

R E V I S T A

Ano XXXI - Edição 153 - 2020

SOMESE

ÓRGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE



JANTAR DANÇANTE

No Dia do Médico 2019, entidade homenageou 40 profissionais e seis amigos da Somese

PROFISSIONAL MÉDICO

Um relato sensível e sem filtros da trajetória de 36 anos de carreira da pediatra Fátima Siqueira

REVALIDA 2020

Foi sancionada com vetos lei que institui novo exame de revalidação de diplomas para estrangeiros

Dr. Francisco Rollemberg

60 anos dedicados à medicina



A Strategy liga quem quer vender a quem quer comprar uma empresa em pleno funcionamento.



Fusões e Aquisições

Nós prospectamos, identificamos e assessoramos vendedores e compradores nas operações de fusões, vendas e aquisições de empresas.



Estratégias de Valorização

Desenvolvemos estratégias de valorização visando reduzir fatores negativos e recuperar o valor real de sua empresa.



Negócios e Oportunidades

Converter oportunidades em bons negócios é a essência de nossa missão. Por isso, investimos intensamente no fortalecimento de nossa rede de relacionamentos.



Novo Audi Q3

Design, tecnologia e conforto
surpreendentes para o seu dia a dia.

>> LANÇAMENTO
DIA 14 FEV 2020



Versões a partir de
R\$ 179.990,00

Audi Center Aracaju
Av. Pres. Tancredo Neves, 1254
(79) 32126390

SUMÁRIO

14 Notícias

Novo Revalida foi aprovado com vetos

16 Focos de Ausculta

As principais notícias do universo médico no Brasil e em Sergipe

18 Espaço Universitário

Alunos de Medicina mostram as diversas atividades extraclasse

20 Artigo

O olhar de Cláudio Nunes a respeito de Francisco Rollemberg

22 Entrevista

Francisco Rollemberg abre o coração sobre medicina e política

26 Capa

Médicos são homenageados no 3º Jantar Dançante Somese

36 Vida Social

Jantar Dançante Somese 2019 foi uma confraternização glamorosa

40 Vida Social

Almoço Somese de fim de ano mesclou arte e medicina

42 Notícias

ASM celebra 25 anos de fundação

44 Ações Somese

Somese recebe deputado Dr. Hiran Gonçalves, de Roraima

48 Notícias

Academia Sergipana de Educação é fundada

51 Ações Somese

Aulas de revisão para Enem acontecem na Somese

52 Direto Médico

"Regulamentação da Cannabis Medicinal", por Clarissa França

54 Notícias

Curso de Medicina da UFS tem quase 60 anos

56 Artigo

Antônio Samarone discorre sobre mania de doença

58 Ciência

Esclarecimentos sobre o Ziclague®, um fitoterápico para espasticidade muscular

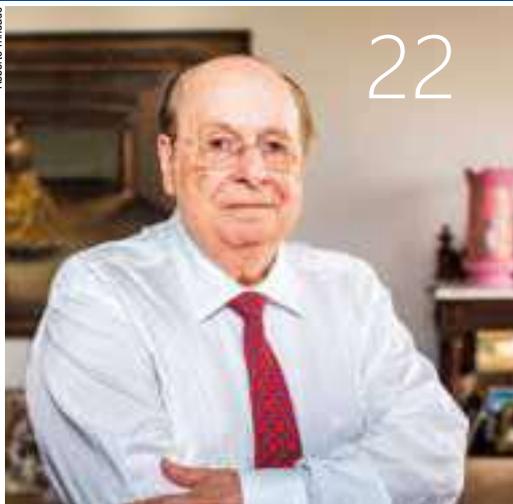
60 Ciência

"Nova pele P1QLS08 – Bioproduto para tratamento de queimados graves", por Adriano Antunes

62 Artigo

Geriatra e gerontólogo, Antônio Cláudio Neves explana sobre atenção médica ao idoso brasileiro

Roberto Trindade



64 Artigo

"Carlos Chagas e o prêmio Nobel", por Marcos Almeida

66 Para leigos

Lucindo Quintans Júnior explica sobre plantas medicinais e a diabetes

68 Notícias

Richard Halti Cabral é referência na área médica no Brasil

70 Notícias

Farmácias de manipulação estão em ascensão no mercado

72 História

Bernardino Mitidieri: de hospital a UPA em Boquim

74 Profissional médico

Fátima Siqueira e seus 36 anos de pediatria

76 Artigo

"Tratamento com balão intragástrico", por Ricardo Fittipaldi e Gabriel Cairo

78 Almoçando com a gente

O registro das tradicionais reuniões-almoços da Somese

82 Vida Social

No último Almoço Somese de 2019, medicina e arte foram a tônica

84 Cinema

Anselmo Mariano Fontes destrincha "A Segunda Guerra Mundial no cinema"

86 Arquitetura

Dicas simples e práticas de como deixar o consultório cheio de estilo

88 Ações Somese

Mais espectadores se rendem ao Cine Somese

90 Ações Somese

Música e solidariedade no Concerto Somese



SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE
Fundada em 27 de junho de 1937
Filiada à Associação Médica Brasileira
Considerada de utilidade pública
Lei Estadual nº 2.269 de 09/07/80
Lei Municipal nº 728/80 de 13/10/80

DIRETORIA EXECUTIVA 2017/2020

Presidente: José Aderval Aragão
1º Vice-presidente: Hesmoney Ramos de Santa Rosa
2º Vice-presidente: Raimundo Sotero de Menezes Filho
Secretário Geral: Antônio Cláudio Santos das Neves
1º Secretário: Igor Martins Santos
Tesoureiro Geral: Francisco Guimarães Rollemberg
1º Tesoureiro: Norma Lúcia Santos
Diretor Social: Anselmo Mariano Fontes
Diretor Científico: Roberto César Pereira do Prado

CONSELHO FISCAL

Titulares: Paulo César de Andrade Gomes | Jussara Tavares da Cunha | Ana Jovina Barreto Bispo
Suplentes: Cárccio Sobral Porto | Cleide Maria Freire Carvalho | Saulo Maia D'Ávila Melo
Delegados junto à AMB
Titular: Petrónio Andrade Gomes
Suplente: Tânia Maria de Andrade Rodrigues



Editor

José Aderval Aragão
atendimentosomese@gmail.com
Rua Guilhermino Resende, 426. Bairro São José.
Aracaju - Sergipe - Fone/Fax: (079) 3211-0719
Ano XXI - Edição 153 - 2020

Comercialização e produção:



Publisher

Clóvis Remacre Munaretto
clovisremacre@yahoo.com.br

Jornalista Responsável

Laudicéia Fernandes (DRT/SE 945)
laufernandes22@hotmail.com

Projeto Gráfico/Diagramação

Josué Jackson (josue.s.oliveira20@gmail.com)

Comercial

Clóvis Munaretto (79) 99946-3934
Celso Alexandre Teixeira (79) 99946-4556

Remacre Comunicação

Rua Manoel Andrade, 1.795, Bairro Coroa do Meio
CEP: 49035-530 - Aracaju/SE
Tel.: (079) 99946-3934

L Brasil

Rua Deputado Carlos Correia, 399, SL 02
CEP: 49075-160 - Aracaju/SE | CNPJ: 22.589.043/0001-97

EDIÇÃO DA REVISTA

SERCORE Artes Gráficas

R. Prof. José de Lima Peixoto, 43 - D.I.A., Aracaju-SE
Tel.: (79) 2106-9800/2106-9801
vendas@sercore.com.br
CEP 49040-510 | Insc. Est. 27.050.517-2
CNPJ 13.080.676/0001-84 | Insc. Mun. 1992-9

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores, não representando, necessariamente, a opinião da Sociedade Médica de Sergipe.



Francisco Rollemberg



*60 anos dedicados
à medicina*

A Sicredi Aracaju homenageia Dr. Francisco Guimarães Rollemberg pela carreira admirável.

Nesses 60 anos dedicados à medicina, sua relevante atuação proporcionou grande melhoria na saúde e na qualidade de vida do povo de Sergipe.

Nosso agradecimento e reconhecimento a este distinto e renomado profissional, que muito orgulha a população sergipana e toda a classe médica.

OFERTAS CLIENTES PCD

SUV PEUGEOT 2008
ALLURE PACK AUT.
R\$53.990

SUV
ALLURE
R\$5



MOTION & EMOTION



Além de toda a tecnologia e robustez, os proprietários dessa SUV contam com a melhor experiência em serviços e a transparência do Peugeot Total Care.

Peugeot 2008 Active Pack Automática 1.8/20 com semelha-Adem por R\$ 53.990,00 à vista, por 10 unidades, condições sujeitas a alteração sem prévio aviso. Peugeot 2008 Allure (foto) de IPF e ICMS. Estoque da montadora 10 unidades, condições sujeitas a alteração sem prévio aviso. Financiamento por R\$ 53.990,00 com redução de IPF e ICMS. Estoque da montadora. Ofertas válidas até 29/07/2020 ou enquanto durarem o estoque da montadora. Ofertas e

GAMA
CONCESSIONÁRIA PEUGEOT
Av Presidente Tancredo Neves, 3402
49048-530 Aracaju, Brasil
(79) 2106-9600

PEUGEOT
INCLUSÃO 

PEUGEOT 2008
ALLURE AUT.
R\$31.990

PEUGEOT 208
ACTIVE PACK AUT.
R\$39.990



PEUGEOT

Preço Cliente FCD com isenção de IPTU e ICMS. Estoque do montador.
Peugeot 20/20 cor branco. Financia por R\$ 51.990,00 com isenção
sem prévio aviso. Peugeot 2008 Allure Pack automático 20/20 cor
na 10 unidades, condições sujeitas a alteração sem prévio aviso.
Exclusivo para veículos faturados via venda direta.

PEUGEOT RECOMENDA TOTAL



No trânsito, dê sentido a vida.

Chegamos Araucária



Elementar

FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

• **Conheça nossa**

Av. Gonçalo Prado R
Nº 404 Loja A Térreo

• **Faça agora seu**

(79) 3024-3322  (79)

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS E CONFIRA AS NOVIDADES:   @FAR

os

caju!!!

a loja:

olemberg

- São José,

u pedido:

(9) 9 9600-6634

MACIAELEMENTARARACAJU



TENHA O TOYOTA PERFEITO PARA O SEU DIA A DIA.

Conheça os carros da Toyota
com tecnologia híbrida.

Mais conforto, sustentabilidade,
potência, economia e 8 anos
de garantia do sistema híbrido.

Venha para a Toyolex
e faça um test drive.



RAV4 Híbrido

- Design com sofisticação, robustez e esportividade;
- Motor híbrido: THS II (três motores elétricos);
- Tração AWD com seletor de terreno;
- Amplo espaço interno e conforto;
- Sistema de segurança com 7 airbags.

Versões a partir de: R\$ 179.340,00

NO TRÂNSITO, DÊ SENTIDO À VIDA.

Ofertas válidas para veículos faturados entre 01 e 29/02/2020 ou até durarem os estoques, às pessoas físicas que adquirirem veículos Toyota por meio de financiamento contratado junto à instituição financeira e em toda a rede de Distribuidores Toyota do Estado de SE, com garantia de recompra do veículo adquirido, pelo Distribuidor Toyota, por 80% (oitenta por cento) do valor na Tabela FIPE vigente nas condições estabelecidas nas Condições Gerais do Certificado de Recuperação do Veículo e no Manual de Recompra (Vide condições no site www.toyota.com.br/ciclotoyota) Pintura metálica. Veículo participante do PBEV, Programa Brasileiro de etiquetagem veicular INMETRO 2019. Consulte www.inmetro.gov.br ou <http://inmetro.gov.br>. A Toyota oferece 3 anos de garantia, sem limite de quilometragem para uso particular e, para uso comercial, 3 anos de garantia ou 100.000 km, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Consulte o livrete de garantia ou www.toyota.com.br para mais informações. Ofertas válidas para a concessionária da cidade de Aracaju/SE.



TOYOTA é *Toyolex*



Novo Corolla Híbrido

- Motor com sistema híbrido flex;
- Máximo desempenho e dirigibilidade;
- Design moderno e sofisticado;
- Transmissão automática Hybrid CVT;
- Pacote de segurança com assistente de pré-colisão.

Versões a partir de: R\$ 131.240,00

TOVOLEX ARACAJU

Av. Pres. Tancredo Neves, 5121 - Jabutiana, Aracaju/SE,
toyotaaracaju@toyolex.com.br | Fone: (79) 3225.8787



Somese homenageia Francisco Rollemberg



Nesta edição, a Revista Somese presta uma justa homenagem a um dos médicos mais importantes de Sergipe: Francisco Guimarães Rollemberg. Preses a completar 85 anos em abril, o profissional está celebrando seis décadas de muito amor e dedicação à medicina. Traz no currículo, ainda, uma carreira exitosa e respeitada como parlamentar, pois foi deputado federal e senador durante 24 anos.

A trajetória desse homem longevo e de uma simplicidade singular é inspiradora. Tanto que o nome dele foi escolhido e aprovado por unanimidade pela diretoria da Sociedade Médica de Sergipe (Somese) para ser o grande homenageado durante as comemorações pelo Dia do Médico em 2019. Na homenagem em vida, Chico, como é carinhosamente chamado, empresta o nome dele à “Comenda Dr. Francisco Guimarães Rollemberg”.

A celebração, com a entrega da honraria a 40 médicos e seis amigos da entidade, realizada durante o 3º Jantar Dançante Somese, foi memorável. E está registrada nas páginas desta edição em uma reportagem especial que mostra a emoção dos médicos, familiares e amigos, o glamour e a descontração que tornaram a festa inesquecível.

E as homenagens a Chico Rollemberg não param por aí. Nesta publicação, ele ilustra a capa e há, ainda, uma entrevista exclusiva feita com ele pela jornalista Laudicéia Fernandes, em que o médico abre o coração. Sem receios. Entre reminiscências e opiniões contundentes sobre medicina e política, deixa evidente muito de quem ele é: um médico humanista, que se dedicou a vida inteira à medicina pensando sempre no próximo e que, apesar da fama e do poder conferido a ele pela política, não perdeu a humildade. Coisa rara!

Além disso, como sempre fazemos, mostramos as diversas ações promovidas pela Somese nos últimos meses, como uma espécie de prestação de contas. Entre elas, as sessões do Cine Somese, Concerto Somese, participação na Reunião Plena da Associação Médica Brasileira (AMB) em São Paulo e muito mais.

Apresentamos, também, uma matéria sobre os 25 anos da Academia Sergipana de Medicina (ASM) e outra sobre os quase 60 anos do curso de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS). E mais: registramos a instalação da Academia Sergipana de Educação (ASE) e a posse dos novos acadêmicos - inclusive, eu sou um deles.

Bem, como sempre digo, boa leitura!

José Aderval Aragão

Presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Somese)

O CARNAVAL
ESCONDE O
TRABALHO INFANTIL

ATRÁS DE MÁSCARAS.

DENUNCIE.

Todo ano durante o Carnaval você passa por milhares de "invisíveis". A partir desse Carnaval não deixe o Trabalho Infantil continuar escondido, essas milhares de crianças precisam de você para terem as suas infâncias devolvidas.

**TRABALHO
INFANTIL**

NÃO É FANTASIA

DISQUE DENÚNCIA - 100



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SERGIPE



Médicos formados no Exterior fazem prova do Revalida em Brasília, em 2017: exame terá novas regras

Novo Revalida agora é lei

Ele será realizado duas vezes ao ano e terá duas etapas: o exame teórico e o exame de habilidades clínicas

Foi sancionada com vetos a lei que institui o novo Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida). Originada do Projeto de Lei (PL) 6.176/2019, aprovado pelo Senado em novembro, a Lei 13.959 foi publicada no dia 19 de dezembro no Diário Oficial da União (DOU).

O objetivo do Revalida é verificar a aquisição de conhecimentos, habilidades e competências para o exercício profissional da medicina adequado aos princípios e necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). O nível deve ser equivalente ao exigido nas diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina no Brasil. O exame já era realizado desde 2011 pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação, mas, em 2017, deixou de ser aplicado. Agora, volta reformulado.

A lei determina que o novo Revalida será realizado duas vezes ao ano e terá duas etapas: o exame teórico e o exame de habilidades clínicas. O edital deverá ser publicado em até 60 dias antes do exame. Os inscritos deverão pagar pela realização do Revalida, e o valor da primeira etapa será limitado ao equivalente a 10% do valor mensal da bolsa vigente do médico-residente. Para a segunda etapa, o valor será limitado ao equivalente ao valor mensal da bolsa.

Em caso de reprovação na segunda etapa, a lei estabelece que o candidato permanecerá habilitado à realização do exame nas duas próximas edições, sem precisar passar pela primeira etapa. O exame deverá ser usado na contratação de profissionais do Programa Médicos pelo Brasil, que substitui o Mais Médicos. A lei

que cria o programa (Lei 13.958) também foi publicada no dia 19 de dezembro do ano passado no Diário Oficial da União.

Vetos

O presidente da República, Jair Bolsonaro, vetou dispositivos do projeto de lei para impedir a participação de faculdades de medicina privadas na aplicação do Revalida. De acordo com ele, em mensagem publicada no DOU, permitir que as instituições de ensino superior privadas passem a revalidar os diplomas dos candidatos traria riscos à qualidade do exame, além de retirar a governabilidade da revalidação. “A proposta traz riscos à qualidade do exame, já que instituições sem uma estrutura adequada e com critérios de avaliação mais flexíveis para a aplicação do exame de habilidades clínicas poderão aprovar a revalidação de diplomas de formados em Medicina sem a qualidade exigida para a atuação desses profissionais”, afirmou Bolsonaro.

A Sociedade Médica de Sergipe (Some-se) manifestou profunda preocupação em relação ao texto aprovado inicialmente pela Câmara de Vereadores, que autorizava as universidades privadas com notas 4 e 5 no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) aplicarem o Revalida. A Associação Médica Brasileira (AMB), por sua vez, reiterou a posição favorável ao Exame Revalida organizado pelo Inep, custeado pelos inscritos, realizado duas vezes ao ano e que funcione como avaliação única dos egressos do Exterior ou como etapa classificatória para outros modelos de revalidação definidos pelas universidades públicas. (Com informações da Agência Senado).

Sebraetec gera negócio pra você.

CRESCÇA JUNTO

VISITE O SITE
SEBRAESERGIPE.COM.BR/SEBRAETEC
E SEJA UM DOS NOSSOS
PROVEDORES DE SOLUÇÕES

SEBRAETEC
Inovação + Tecnologia

SEBRAE

A força do empreendedor brasileiro.



FOCOS de Ausculta

Janeiro Branco 1

Se o mês de outubro é rosa (combate ao câncer de mama) e o período de novembro é azul (combate ao câncer de próstata), janeiro é branco! Apesar de pouco falado, o primeiro mês do ano é dedicado à conscientização dos cuidados com a saúde mental, quebrando tabus e mostrando a importância de estar em dia com o cérebro. A campanha, criada por psicólogos brasileiros, também tem como objetivo abrir novas possibilidades para tratamentos nos aspectos emocionais e mentais da vida.

Janeiro Branco 2

Paula Marques, membro do Conselho Regional de Psicologia em Sergipe, destaca que a saúde mental é a saúde como um todo. “A gente está num “up” da sociedade se preocupar com a saúde física, precisa fazer caminhada, academia, para que o corpo esteja legal, mas se esquece muito da saúde mental, que não se trata exclusivamente de ter um distúrbio, um transtorno, mas de cuidar de você mesmo, de se ter qualidade de vida, ter um cotidiano sem que se estresse tanto, sem que tenha que viver sempre ansiosamente”, ressalta.

Amiga da Somese

A jornalista Thais Bezerra, colunista social do Jornal da Cidade, foi homenageada como Amiga da Somese ao receber a “Comenda Dr. Francisco Guimarães Rollemberg”. A entrega da honraria foi feita de modo especial e exclusivo a ela no dia 15 de novembro de 2019, durante a realização do tradicional Almoço Somese. Segundo José Aderval Aragão, presidente da Sociedade Médica de Sergipe, a homenagem é um agradecimento à colunista por toda a divulgação e o apoio no mais importante jornal impresso de Sergipe. Na foto, TB está entre Aderval Aragão e Francisco Rollemberg, tesoureiro geral da Somese, que empresta o nome à comenda.



Ascom/Somese



Representando a área de saúde

Nos dias 19 e 20 de março deste ano, a Universidade Federal de Sergipe (UFS) vai realizar eleições para a Reitoria. E vai ter médico sergipano concorrendo ao cargo de vice-reitor. Trata-se do cirurgião vascular José Aderval Aragão, presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Somese) e professor do curso de Medicina. Ele disputa na Chapa 2 #RanisceUFS - Plural, segura e de qualidade, encabeçada por Denise Albano, bacharel em Direito e professora do curso de Direito. “Fui convidado pelo grupo de professores que estuda a Universidade e aceitei o desafio. Estou representando a área de saúde e, conseqüentemente, a classe médica”, explica Aderval. Vale destacar que o convite foi feito a ele, devido ao grande trabalho que vem desenvolvendo ao longo do tempo como pesquisador na área de Anatomia Humana e de Cirurgia Vascular, e também em decorrência da atuação junto à classe médica do Estado.



Divulgação

Assembleia da AMB

No dia 29 de outubro do ano passado, foi realizada a Assembleia Ordinária de Delegados em Belo Horizonte, Minas Gerais, promovida pela Associação Médica Brasileira (AMB). O objetivo da reunião foi debater as ações da instituição e discutir melhorias para a classe médica do País. Entre diversos assuntos, Lincoln Ferreira, presidente da AMB (quarto da esquerda para a direita), destacou a importância da participação política da categoria médica junto ao Congresso Nacional. De Sergipe, participaram José Aderval Aragão (primeiro à direita), presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Somese), e Petrônio Andrade Gomes, delegado titular da Somese junto à Associação Médica Brasileira.

2º Sarau Sobrames/SE em Portugal

Para celebrar 20 anos, o Jubileu de Porcelana, a Sociedade Brasileira de Médicos Escritores / Regional Sergipe (Sobrames/SE) vai realizar, no dia 23 de maio, em Lisboa, a segunda edição do Sarau Espelho D'Água, repetindo o sucesso do evento ocorrido no mesmo local em 2018. A noite brasileira em Portugal vai começar às 19h30, com a participação de confrades lusitanos, Banda Sobrames, show especial com a Banda Sweet Nordeste, apresentação de dança, fados e participação dos cantores médicos associados à Sobrames e os convidados deles, com jantar e bebidas (all inclusive). Os ingressos serão disponibilizados em breve, e os pacotes de viagem já estão sendo oferecidos para quem quiser pela Castelar (99923-6857, falar com Geraldo) e pela Alcance (99949-5610, falar com Silvina), empresas de turismo credenciadas. A organização do evento é dos médicos Lucio Prado Dias e João Alberto Cardoso Silveira, presidente e tesoureiro respectivamente.

Formação psicanalítica

O Círculo Psicanalítico de Sergipe, ligado ao Círculo Brasileiro de Psicanálise e à International Federation of Psychoanalytic Societies, está abrindo inscrições para candidatos à formação psicanalítica, exclusiva para psicólogos e médicos. O recado é da psicanalista Débora Pimentel, que é presidente do Círculo Psicanalítico de Sergipe. Os interessados podem entrar em contato através do telefone (79) 3211-2055, das 13h às 18h.

Ações para 2020 na ASM

Com diversas ações propostas, debatidas e aprovadas, a diretoria da Academia Sergipana de Medicina (ASM) abriu os trabalhos em 2020 durante reunião ocorrida na Galeria de Arte Mário Britto, na Villa Manoel, em Aracaju, com a presença de quase todos os diretores. A sessão solene de abertura do Ano Acadêmico, por sua vez, vai acontecer em 4 de março. Vale destacar que, este ano, muitas ações estão programadas: eleição e posse da diretoria 2020/2022, celebração do centenário de nascimento de Gileno Lima, fundador e presidente de Honra Acadêmico, reforma de estatutos, conclave da Federação Brasileira de Academias de Medicina (FBAM), em Cuiabá, na primeira semana de maio, confraternização junina e natalina, entre outras ações. Com 25 anos de existência, a ASM se consolida definitivamente no cenário científico e cultural de Sergipe.

Divulgação



APROVEITE
o sabor do
GRALHA AZUL
QUALIDADE
É TRADIÇÃO

Gralha Azul Grill

 + 

RODÍZIO NO ALMOÇO
44,90*
DE SEGUNDA A QUINTA

RODÍZIO NO JANTAR
42,90*
TODOS OS DIAS

AV. SANTOS DUMONT, S/N
ATALAIA, ARACAJU/SE
3243-4204
@gralhaazulgrill



- CONTABILIDADE EMPRESARIAL
- CONSULTORIA TRIBUTÁRIA
- CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL

**PROFISSIONAIS COM LARGA
EXPERIÊNCIA NA CONTABILIDADE
NAS ÁREAS DE SAÚDE**

Av. Gonçalo Prado Rollemberg, 1134 - Centro
Tel.: (79) 3085-8053 / 3085-8054 / 99931-6199
e-mail: ascontabil@hotmail.com



Fotos: Divulgação

MED SPOILER DAY 1

No dia 7 de outubro de 2019, a Atlética DuCabruncos, do curso de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS), reuniu algumas ligas acadêmicas e associados voluntários para apresentar o curso de Medicina de São Cristóvão para alunos do 3º ano e assistentes de um colégio particular da Capital. Na ocasião, a Atlética foi apresentada e um ex-diretor já formado em Medicina pela UFS deu um depoimento. Também foram realizadas algumas oficinas.

MED SPOILER DAY 2

Os voluntários realizaram oficina de sinais vitais; a Liga de Neurociência de Sergipe falou sobre reflexos; a Liga de Ortopedia e de Traumatologia de Sergipe sobre fixação de fraturas; a Liga de Pneumologia de Sergipe sobre ausculta; e a Liga de Medicina de Urgência e Emergência de Sergipe sobre Primeiros Socorros. “Assim, nossos futuros calouros, além de tirarem dúvidas e matarem curiosidades sobre como funciona o curso de Medicina no Campus São Cristóvão, puderam, também, aprender de maneira prática assuntos relevantes para o dia a dia”, explica Thiago Oliveira, diretor de Comunicação da Atlética DuCabruncos.

3º INTRAMED

No início de novembro do ano passado, a Atlética Carango, do curso de Medicina da Universidade Tiradentes (Unit), promoveu a terceira edição do Intramed, evento esportivo com os alunos de Medicina de todos os períodos. Visando à competição de esportes, como natação, crossfit, vôlei, futebol, entre outros, o evento foi realizado em diversos lugares: no CrossFit 1407, no Batistão e no Colégio Arquidiocesano.

RECEPCIONANDO CALOUROS

A Semana de Recepção aos Calouros de Medicina da Universidade Tiradentes (Unit) ocorreu entre os dias 14 e 16 de janeiro de 2020, para acolhimento dos alunos da turma XVIII. Foi realizada pela Coordenação de Medicina em parceria com as agremiações acadêmicas de Medicina na Unit e os veteranos da nova turma. Com uma recepção acolhedora, a International Federation of Medical Students' Associations (IFMSA) Brazil Unit preparou uma tarde especial, na qual foram realizadas algumas atividades: os calouros escreveram uma carta para eles mesmos com o intuito de lerem no último ano da faculdade; foi realizada uma dinâmica para se conhecerem melhor; e, por último, uma atividade em que os calouros precisavam criar projetos relacionados a minorias sociais e apresentá-los detalhadamente.



FESTA OFICIAL

O Open bar mais completo que fechou o calendário festivo das atléticas sergipanas de 2019 foi realizado pela Ducabruncos, do curso de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS), e pela Atlética Pandemônios, de Engenharia e Arquitetura da Universidade Tiradentes (Unit), no dia 30 de novembro, no Sítio Terêncio. Nessa edição, participaram a DJ Esther Alencar, Banda É Dry, Banda Lá Fúria, P10, Maneirinho e, por fim, DJ Cirok. O evento teve recorde de público - cerca de 2.500 pessoas - e já se consagrou como a maior festa universitária do Estado, devido à diversidade de ritmos e do open bar.

COMPETIÇÃO SOLIDÁRIA

No 3º Intramed, também foi feita uma competição solidária para arrecadação de alimentos não perecíveis, além de brinquedos. Na realidade, a competição paralela foi realizada como um dos setores de pontuação do Intramed, sendo arrecadados 840 quilos de alimentos entregues a três instituições: Associação de Apoio ao Adulto com Câncer (AAACASE), Escolinha Dom Bosco e Sertão do Amor. A Carango arrecadou a maior parte dos donativos.





ASAS DO BEM EM AÇÃO 1

O projeto social da Atlético Ducabrunco, Asas do Bem, do curso de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS), está cada vez maior e melhor, embora tenha sido retomado há pouco tempo. É o que afirma Thiago Oliveira, diretor de Comunicação da Ducabrunco. Segundo ele, em outubro do ano passado, foi realizada ação em referência ao Dia das Crianças juntamente com o Centro Acadêmico de Medicina Dr. Augusto César Leite e com o Projeto CrerSer. A comunidade escolhida foi o Largo de Aparecida, no Bairro Jabotiana, onde foram distribuídos brinquedos e lanches, e também foram realizadas algumas brincadeiras.

ASAS DO BEM EM AÇÃO 2

Em dezembro, em parceria com o Circo Esperança, aconteceu a ação de Natal no Lar de idosos Isaías Gileno, no município de São Cristóvão (foto). “Nessa tarde, houve muita diversão, música, conversa e distribuição de presentes escolhidos pelos próprios idosos assistidos pelo Lar”, relembra Thiago Oliveira. E complementa: “Todas essas ações visam despertar o espírito solidário em nossos associados e, claro, colher o que há de mais precioso: o sorriso no rosto de alguém!”.

HALLOUCURA

Anualmente, os estudantes de Medicina e de Direito da Universidade Tiradentes (Unit) promovem a Halloucura. A festa em comemoração ao Halloween, que é também aberta ao público, foi realizada no dia 26 de outubro do ano passado no Sítio Terêncio. De acordo com Elisa de Carvalho Vieira, aluna do 4º período do curso de Medicina e diretoria de Marketing da Atlético Carango, a animação - bastante eclética por sinal - ficou por conta da Dj Esther Alencar, Fabinho, que canta pagode, Igor Ativado, Dudaff e Enigmix. Show!



iCenter

Venda de Acessórios e Aparelhos
Manutenção em Aparelhos

Tel.: 79 3024-2024
9.9999-9998

Manutenção em
Placas de Iphone



Rua Péricles Muniz Barreto, 21 - Salgado Filho
Praça da Imprensa (Em frente a Companhia da Pizza)

E simples
ser feliz



 Casa de Bolos
Bolos caseiros feitos com carinho

Rua Lagarto, 2076 - Loja 01 - São José | Tel: (79) 3012-1855
Rua José Carvalho Pinto, 280 - Aracaju Boulevard - Jardins
Tel: (79) 3023-2722

 /Casa de Bolos Franquia

www.casadebolos.com.br

Chico Rollemberg: o médico que exerceu a arte da medicina servindo ao próximo

POR CLÁUDIO NUNES (*)



Roberto Trindade

Chico exerceu a profissão não somente atuando como técnico cirurgião, mas, sobretudo, como um médico humanista

Em abril deste ano, o laranjeirense Francisco Guimarães Rollemberg completa 85 anos. Os mais novos não devem ter conhecimento do trabalho desenvolvido por Chico Rollemberg como deputado federal, senador e, sobretudo, médico para os sergipanos. Como cirurgião, formado na Faculdade de Medicina da Bahia, Chico Rollemberg ficou conhecido nas décadas de 1960, 1970, 1980 até a de 1990, como o médico do povo. Gratuitamente, Chico Rollemberg fez milhares de cirurgias - isso mesmo! - em todo o Estado. Cirurgias simples e de médio porte, que ajudaram muita gente carente num período em que as dificuldades eram bem maiores que as atuais.

Como político, Chico Rollemberg foi deputado federal e senador de 1987 a 1995. Foi candidato a governador em 2002. Foi neste ano que conheci Chico Rollemberg, uma figura humana ímpar com uma memória espetacular. Foi assim que descobri que ele conheceu meu José Nunes, presidente do Centro Operário Sergipano, Hélio Nunes, tio, e Célio Nunes, pai, todos já falecidos. Tido como conservador na política, Chico Rollemberg, quando jovem, teve uma grande aproximação com as causas da esquerda e, inclusive, como cirurgião, foi médico de vários comunistas sergipanos.

Como senador da República, Chico Rollemberg teve uma atuação destacada. Foi ele, em 1993, que apresentou a

proposta de criação de garantias para os idosos, que se tornou mais tarde o Estatuto do Idoso. Outra luta vitoriosa foi a exploração do potássio em Sergipe iniciada em 1970, o fortalecimento da Universidade Federal de Sergipe (UFS), a defesa da micro e pequena empresa, a necessidade de ações para combater a seca no Nordeste, limites da fronteira no Sul da Bahia com Sergipe e diversas proposições na área de saúde que hoje são realidades. Uma proposição dele, apresentada em 1989, foi a base da política de gerenciamento e tratamento dos resíduos sólidos (lixo) em 2010 para todo o País. Ou seja, mesmo fora do Senado, muitas das proposições apresentadas por ele até 1995 foram discutidas e aprovadas anos depois.

Chico exerceu a profissão não somente atuando como técnico cirurgião, mas, sobretudo, como um médico humanista. Aquele que conversava e se preocupava com a pessoa como um todo. De alma para alma.

Chico, hoje, vive rodeado de familiares e amigos. Com a mesma simplicidade de sempre, pode ser encontrado no shopping ou tomando o café semanal na feira com amigos, contando histórias que guarda numa memória invejável. A ambição de Chico não foi ficar rico e possuir muitos bens, mas servir ao próximo.

Ao homenagear Chico Rollemberg, que completa 85 anos, a Sociedade Médica de Sergipe (Somesese) está homenageando também todos os profissionais médicos que fizeram e fazem da profissão não apenas um instrumento de trabalho, mas aqueles que são humanistas e não tratam os pacientes como apenas “mais um”.

A vida profissional de Chico Rollemberg mostrou que é possível exercer a arte da medicina, dando-se completamente ao próximo e, ao mesmo tempo, ser referência técnica e política para sempre na história de Sergipe.

* Desde maio de 2006, Cláudio Nunes tem um blog no Portal Infonet. Atua no jornalismo de Sergipe há 25 anos, passando pela Gazeta de Sergipe, Jornal da Manhã, Diário de Aracaju, TV Sergipe e Jornal do Dia. Radialista e jornalista, em dezembro de 2016, publicou o livro “Liberdade de Expressão”.

Francisco Guimarães Rollemberg



Francisco Guimarães Rollemberg é um profissional que dedicou 60 anos a fazer medicina em benefício dos cidadãos de Sergipe.

Como deputado federal e senador, atuou sempre de maneira honrada, buscando soluções para as mais diversas áreas e, em especial, a saúde pública.

Um médico humanizado; um parlamentar respeitado; um homem dedicado ao ofício e aos seus semelhantes.

NÓS, DO HOSPITAL SANTA ISABEL, O CONGRATULAMOS PELA IMPORTANTE CONQUISTA.

PARABÉNS, DR. FRANCISCO!

“Como político, fui médico do social”

Francisco Rollemberg abre o coração e revela as experiências dos seus 60 anos de carreira médica e também como parlamentar

POR LAUDICÉIA FERNANDES | CLÓVIS MUNARETTO
FOTOS: ROBERTO TRINDADE

O que dizer da trajetória de um homem que tem 60 anos de carreira médica? A resposta se mostra óbvia: é amor. Um amor tão intenso pela medicina que, no ápice de quase 85 anos de vida, continua fazendo parte do dia a dia de um dos profissionais mais respeitados e admirados de Sergipe. O nome dele é Francisco Guimarães Rollemberg, memória viva da medicina sergipana. Nessas seis décadas de ofício, dedicação e competência são algumas das qualidades que o fizeram reconhecido.

O reconhecimento profissional e a confiança, aliás, cujos frutos são muito respeito e admiração da parte da população sergipana e de toda



a sociedade médica, também renderam a ele uma exitosa carreira política. Não à toa, foi deputado federal por 16 anos, além de também ter sido eleito senador da República por oito anos. Em todos os mandatos, sempre se mostrou preocupado com as necessidades do povo de Sergipe.

Nesta entrevista, concedida com exclusividade à **Revista Somese**, o médico urologista relata com muito carinho e sem arrependimentos a trajetória da profissão que escolheu ainda menino. Além disso, opina sobre a medicina atual, as novas tecnologias e o futuro da profissão médica. A seguir, leia a entrevista na íntegra.

Revista Somese - O senhor completou 60 anos de formado em Medicina. É um feito surpreendente. Como avalia essa conquista, uma trajetória tão longa?

Francisco Rollemberg - O viver muito é um dom de Deus. Então, é impossível explicar bem a longevidade

nesta profissão. O que posso dizer é que a escolha da profissão de médico foi um ato de amor. Sempre sonhei servir, sempre tive muita piedade, muito cuidado com o ser humano. Como médico, eu me doeie à profissão. Deus me deu a oportunidade de ser médi-

co. Não tenho poder para curar - curar só Deus! -, mas para aliviar o sofrimento. Então, minha missão é aliviar a dor. Curar quando possível e aliviar sempre.

Revista Somese - A Sociedade Médica de Sergipe (Somese) prestou uma importante homenagem ao senhor ao nomear a “Comenda Dr. Francisco Guimarães Rollemberg”. Qual a importância dessa homenagem em vida?

FR - Foi uma surpresa muito grande, porque não sei exatamente quais são os critérios para essa escolha. Aderval [Aragão, presidente da Somese] escolheu e meu nome foi aprovado por todos da diretoria. Sempre fui defensor de que homenagem se presta em vida. Para quem tem serviços prestados à comunidade, acho que tem que receber a homenagem em vida. É como diploma de médico. Eu não passei tanto tempo estudando para ser médico? Por que eu passei 60 anos e não posso dizer, reforçar que eu fui um médico? Então, esse é como meu segundo diploma. É o reconhecimento. E eu fiz muito graças a Deus.

Revista Somese - O senhor continua atuando na medicina até hoje, no auge de seus quase 85 anos. Qual o segredo para atuar por tanto tempo?

FR - Medicina é um vício. Eu sou um “bígamo”, porque amo a minha esposa, mas ela tem uma concorrente muito forte: a medicina. Tenho vivido de maneira muito equitativa esses dois amores - e não sei viver sem eles. Em breve, faço 85 anos, e essas mãos ainda não tremem. Deus me abençoou e me deixa sem tremer as mãos. A aposentadoria vai chegar quando Deus me levar.

Revista Somese - O senhor é a memória viva da medicina sergipana, pois viu de perto a evolução dela ao longo dessas seis décadas de atuação. Como analisa as transformações ocorridas? Qual o futuro dessa área?

FR - O mundo é evolução contínua. Quando estudei Medicina, havia algo muito mais importante: a formação do médico. Na nossa formação, aprendemos

“O médico se tornou um operário da saúde. No mais das vezes, é explorado, porque é mal pago pelo seu trabalho. E, se ele não se acoplar a essas instituições, a esse mercado, ele não exerce a profissão”

a ver, ouvir e palpar, pegar no doente. Aprendemos a ver as diferenças de sons, de reações. Essas pequenas diferenças nos dão o diagnóstico exato. Hoje, temos as novas tecnologias, que são interessantes. Não podemos fugir desses avanços, pois são de importância capital. Mas eles só têm significado se o médico souber examinar e dar o diagnóstico certo. Por isso, a propedêutica e a clínica médica ainda são soberanas.

Agora, o que me desagrada no avanço da medicina é a despersonalização, a descaracterização do médico. Vejo que o futuro da profissão é o médico se formar e se acoplar a empresas de saúde, que criam seguros e outras coisas tais, que já têm clientela firmada. O médico vai para essas empresas, paga sala, e a empresa se encarrega de mandar clientes. Infelizmente, isso despersonaliza o médico. Já não tem o nome do bom médico, mas o nome da clínica. O médico se tornou um operário da saúde. No mais das vezes, é explorado, porque é mal pago pelo seu trabalho. E, se ele não se acoplar a essas instituições, a esse mercado, não exerce a profissão.

Revista Somese - A humanização da medicina é uma bandeira defendida pelo senhor já há algum tempo. Como seria possível (re)avivar nos profissionais essa humanização?

FR - Hoje em dia, temos um cuidado muito grande de incluir na carreira médica uma série de conhecimentos que tornam os profissionais mais sensibilizados, tais como as artes, a literatura e a sociologia. Há uma complementaridade para socializar mais o médico. Com isso, ele vai começando a entender que ou muda ou não vai para canto nenhum. Felizmente, essa socialização que o médico estava perdendo está voltando.

Revista Somese - O senhor considera que a medicina praticada em Sergipe está no nível dos grandes centros médicos do Brasil?

FR - A medicina em Sergipe está mais ou menos equiparada aos grandes centros do País. Não por falta de material humano, pois nossos profissionais são da me-



lhor qualificação. Se existe alguma deficiência, é fruto das inovações tecnológicas. Por exemplo, em São Paulo, o Estado mais rico da Federação, recentemente, os judeus descobriram uma maneira de tratar o câncer de mama com ultrassom. É algo experimental, mas São Paulo já comprou o aparelho e está fazendo. Mas nós não temos condições de comprar esse aparelho tecnológico. Porém, Sergipe já evoluiu muito quando se criou a Clinradi e outros hospitais que podem fazer radioterapia.

Revista Someze - Mudando de assunto, qual sua análise quanto à carreira política, um capítulo tão importante em sua vida?

FR - Na minha profissão de médico, me tornei uma espécie de cirurgião da moda. Então, meu nome foi num crescendo, e os políticos começaram a me procurar para que eu entrasse para a vida pública, o que recusei várias vezes. Concorri e fui eleito o deputado mais votado daquela época, em 1973. Dezenove mil e 26 votos. Mais adiante, quando fui candidato a senador pelo PMDB, todos do partido perderam. Só eu fui eleito, e passei oito anos no Senado. No entanto, o que me causava mal-estar era ficarem chancelando: os debates eram mornos e tudo já estava acertado. Me cansei daquilo. E gostava muito da minha profissão. Toda semana vinha de Brasília para operar. Quando cheguei ao final do mandato, com minha reeleição garantida, eu disse: “Você voltar! Estou há 24

anos fora do Estado, meus filhos estão crescendo, e eu sem poder voltar”.

O fato é que a carreira política foi de uma importância muito grande, porque eu a via como uma medicina. A medicina você faz a varejo, resolve os problemas um por um. A política me deu a possibilidade de atender por atacado. Como político, fui médico do social. Usei a política para incrementar a saúde, dei bolsas a estudantes de Medicina, ajudei muitos colegas médicos a melhorar o atendimento, melhoria e manutenção de hospitais, criação de ambulatorios, financiamentos de curso de enfermagem etc. Com esse trabalho, acho que agi com maior densidade em benefício de Sergipe do que minha ação individual como médico.

Revista Someze - Teria interesse em voltar a atuar na política novamente?

FR - Não. Quando eu cheguei na política, tinha determinado comigo o seguinte: vou representar a minha geração. Então, disse que iria ser político na minha geração e passar meu galhardete para outra. Cada geração tem que se manifestar e poder dar sua contribuição para o País. Afinal, as novas gerações são trazedoras de inovações.

Revista Someze - O senhor também deu sua cota de escritos para a posteridade. O que significa para o senhor escrever? Continua escrevendo? Tem algum novo trabalho sendo desenvolvido?

FR - Ultimamente, tenho andado meio preguiçoso para escrever. Estou lendo mais do que escrevendo. Mas a escrita, para mim, é uma espécie de desabafo. Quando eu era parlamentar, chegava muito cedo no Congresso, quando não escrevia meu discurso, escrevia um conto, alguma coisinha, e punha na gaveta. Era a maneira de contar alguma coisa. Tenho publicado algumas coisas que tenho escrito. Reeditei o livro “Fausto Cardoso”. Estou tentando lançar um livrinho, que eu não sei se vai dar certo. É segredo por enquanto. Seria uma coletânea de escritos.

Revista Someze - Quais seus planos para o futuro?

FR - Meus planos para o futuro são acreditar que Deus, que já me fez um homem longo, tenha reservado alguma missão para mim. Estou preparado para ela. Ou, então, vou simplesmente me despedir sem mágoa, sem tristeza, da vida que me foi proporcionada. Sou muito feliz.

Francisco Rollemberg: médico e político



Dr. Francisco Guimarães Rollemberg, laranjeirense, graduado pela vetusta Faculdade de Medicina da Bahia, honrou a Ciência Hipocrática nas mesas de cirurgia, onde, com sua primorosa técnica na arte da incisão, realizou inúmeras intervenções que lhe colocaram no panteão dos grandes cirurgiões sergipanos e brasileiros, a exemplo de Augusto César Leite, o Pai da Medicina Sergipana.

Como político, Dr. Francisco Rollemberg honrou Sergipe e o povo sergipano na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, onde brilhou como tribuno e parlamentar atuante nas comissões legislativas das quais participou, propondo e discutindo consistentes projetos de lei de interesse do País.

Por oportuno, ressalto o memorável pronunciamento que fez no plenário do Senado, em 28 de junho de 1994, sobre as causas da miséria em nosso País, especialmente no Nordeste, argumentando com informações seguras o descaso das autoridades em não priorizarem o desenvolvimento econômico e social da região nordestina, a mais pobre e penalizada do Brasil.

Não poderia deixar de, mais uma vez, exaltar o importante papel que Dr. Francisco Rollemberg cumpriu como secretário da Casa Civil, quando estive no Governo do Estado. Assíduo, competente e leal, muito nos ajudou a governar Sergipe com sua inteligência e proverbial sensatez.

Neste ensejo, felicito-o pelos seus 60 anos de profícuo exercício profissional!

ALBANO FRANCO
EX-GOVERNADOR DE SERGIPE



Sergipe só tem a agradecer a Francisco Guimarães Rollemberg, memória viva da medicina sergipana.

Em seus 60 anos de carreira médica, são incontáveis os serviços prestados em benefício da população mais carente e na busca pela melhoria da saúde no Estado.

A Cooperativa dos Anestesiologistas de Sergipe (Coopanest/SE) o felicita pelas seis décadas de amor e dedicação à medicina.

Parabéns, Dr. Francisco!





Quarenta médicos e seis amigos da Somese receberam a “Comenda Francisco Guimarães Rollemberg”

Fotos: Leonardo Vlasboas

Confraternização e homenagens marcam 3º JANTAR DANÇANTE SOMESE

Nesta edição do evento, 40 médicos e seis amigos da entidade receberam a “Comenda Dr. Francisco Guimarães Rollemberg”

A terceira edição do Jantar Dançante Somese foi, no mínimo, inesquecível. O late Clube de Aracaju foi transformado num espaço de pura elegância para receber os profissionais que celebraram o Dia do Médico, em 18 de outubro de 2019. Foi, sem dúvida, um importante momento de conagração com ainda mais requinte e bom gosto. O ápice da comemoração especial promovida pela Sociedade Médica de Sergipe (Somese) foi a entrega da “Comenda Dr. Francisco Guimarães Rollemberg” a 40 profissionais pela dedicação e amor com que desempenham as funções deles. Além disso, seis amigos da entidade também foram homenageados com a medalha.

Na celebração, médicos, familiares e amigos se

divertiram a valer e desfrutaram de um jantar especial all inclusive e de primeira qualidade, assinado pelo chef David Britto, que tem vasta experiência em eventos e que atua com excelência no mercado gastronômico há 19 anos. E, claro, todos dançaram à vontade ao som da Orquestra Super Oara, de Pernambuco com mais de 60 anos de trajetória.

José Aderval Aragão, presidente da Somese, agradeceu aos colegas médicos e aos familiares deles por prestigiarem a festa. Ele também destacou a homenagem com a “Comenda Dr. Francisco Guimarães Rollemberg”. “O Jantar Dançante é um momento de conagração e de alegria da classe médica sergipana. Em 2019, resolvemos homenagear um médico ainda em vida, como o Dr. Francisco Guimarães Rol-

lemberg, que é um exemplo de pessoa e de profissional”, explicou o presidente da Somese.

Francisco Rollemberg, que ainda em vida emprestou o nome dele à comenda, se sente profundamente emocionado no auge de seus 60 anos de formado, completados em 2019. “Nesse tempo de estrada e de caminhada na profissão médica, que é a coisa mais importante da minha vida, vejo a quebra de paradigmas em se homenagear um médico ainda em vida. É possível sentir que a sua vida está valendo a pena”, enfatizou. E completou: “Essa homenagem é como meu segundo diploma. É o reconhecimento pelo trabalho realizado”.

Reconhecimento

Carmita Abdo, 1ª secretária da Associação Médica Brasileira (AMB), comentou sobre a felicidade dele por estar em Aracaju, representando o presidente Lincoln Lopes Ferreira. Segundo ela, os profissionais merecem comemorar com os colegas o Dia do Médico. “Para mim, é um motivo de muito orgulho e muita satisfação que venho representando a AMB. Achei brilhante homenagear um médico ainda em vida, enquanto pode usufruir desse momento e perceber o quão querido e reconhecido é pela sociedade”, destacou.

Na opinião de José Anderson Nascimento, presidente da Academia Sergipana de Letras (ASL), que também foi um dos homenageados, esse reconhecimento dos médicos é um momento muito importante. “Parabenizo a Somese e os médicos pelo dia



Grande homenageado da noite, Francisco Rollemberg recebe comenda das mãos de Aderval Aragão

HOMENAGEADOS 2019

Alan Chester Feitosa de Jesus
Antônio Augusto Machado Teles
Antônio Fernando Vieira de Souza
Bráulio Joaquim de Abreu Filho
Carlos Eduardo Freire Oliveira
Ciene Bravo de Oliveira
Cristina Maria Garcia Dias
Dorcas de Almeida Ribeiro
Edmêa Fontes de Oliva Costa
Ednando Bezerra de Oliveira
Fábio Almeida Santos
Hermelino Menezes Filho
Hortênsia Maia de Araújo
João Everaldo Vasconcelos
Joel Carvalhal Borges
José Albérico de Lira
José Hermano Marinho Júnior
José Jeová de Oliveira Filho
Luciano Lima Franco
Luiz Antônio Mitidieri
Margarida Maria Diniz Franco
Margarida Maria Santos Amado Nascimento
Maria do Socorro Albuquerque de Santana
Maria Lícia de Souza Visniewski
Maria Stela Menezes Santana
Marina Elizabeth Cavalcante de Sant'anna Aragão
Mário Henrique Tavares Martins
Mauro Muniz Bezerra
Ricardo Bittencourt de Almeida
Rinaldo Andrade Prado
Rodrigo Tomaz Tonin
Roque Pacheco de Almeida
Sheyla Cristina Tonheiro Ferro da Silva
Sônia Oliveira Lima
Teresa Neuma de Oliveira Carvalho
Thaís de Carvalho Vieira Rodrigues
Ubirajara de Oliveira Mendes Filho
Valter Andrade de Oliveira Filho
Virgílio Fernandes de Araújo Júnior

AMIGOS SOMESE

Rosa Maria Vasconcelos Pereira
José Anderson Nascimento
Clarissa Marques Santos França
Cleiber Vieira Silva
Ilma Mendes Fontes



Francisco Rollemberg: “Essa homenagem é como meu segundo diploma. É o reconhecimento pelo trabalho realizado”

deles e, em especial, por essa homenagem que recebi com a “Comenda Dr. Francisco Guimarães Rollemberg”, um médico humanista e uma das pessoas mais destacadas da sociedade, que tem uma trajetória de vida gravada pela grande atuação”, pontuou Anderson Nascimento.

Um dos médicos homenageados, Roque Pacheco de Almeida disse estar muito feliz e honrado pela honraria dada pela Somese. De acordo com ele, receber a “Comenda Dr. Francisco Guimarães Rollemberg” foi uma satisfação imensa. “Essa homenagem engrandece a medicina no Estado de Sergipe e a todos os colegas que lutam no dia a dia para salvar vidas e acolher os pacientes e familiares de maneira digna”, declarou. (Com informações da Ascom/Somese).



“Comenda Francisco Guimarães Rollemberg” é homenagem em vida a um dos médicos mais admirados de Sergipe

Quem é Francisco Guimarães Rollemberg

Francisco Rollemberg, carinhosamente chamado de Chico, nasceu em Laranjeiras, no Interior de Sergipe, em 7 de abril de 1935, no sítio Santa Aninha. É filho de Antônio Valença Rollemberg e de Maria das Dores Guimarães Rollemberg. O único irmão é Heráclito Rollemberg, ex-deputado estadual, ex-senador e ex-prefeito de Aracaju.

Estudou o Primário na Escola Laranjeirense, Zizinha Guimarães, o Ginásio no Colégio Tobias Barreto, em Aracaju, em sistema de internato, e o Científico no Colégio Atheneu Sergipense, onde fez os dois primeiros anos. Pensando no vestibular de Medicina, decidiu concluir o 3º ano no Colégio Central da Bahia, em Salvador. Em 1954, ingressou na Faculdade de Medicina da Bahia. Àquela época, foi plantonista do Pronto-Socorro, da Maternidade Nita Costa e do Hospital de Doenças Infecciosas.

Formou-se em 1959, mesmo ano em que voltou para Sergipe, passando a trabalhar em Laranjeiras. Decidiu seguir a especialidade de Urologia. Depois, em Aracaju, atuou no Hospital Santa Isabel, no Hospital de Cirurgia, no Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado (Ipase) e no Pronto-Socorro Municipal.

Em 1971, foi eleito com 19 mil votos como deputado federal. A bem-sucedida estreia político-partidária rendeu a ele quatro legislaturas como na Câmara Federal. Em 1986, foi eleito senador pelo PMDB. Em 2002, ele se despediu da política, disputando o Governo do Estado, ao ser derrotado por João Alves Filho. Detalhe: mesmo durante os mandatos, ele nunca abandonou a medicina. Aliás, até hoje, aos quase 85 anos, continua trabalhando no Hospital de Riachuelo, no Interior do Estado.

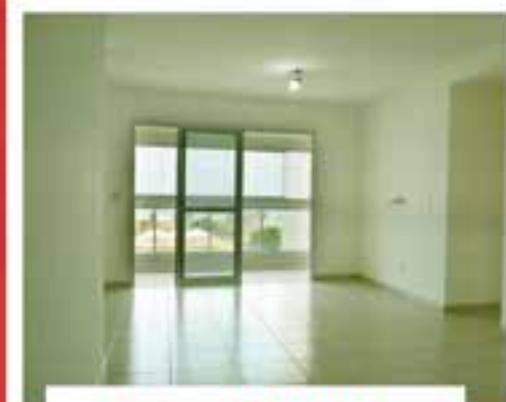
Na vida pessoal, Chico Rollemberg se casou com a colega de turma e também médica Elcy Vianna Rollemberg em 1959, seis meses antes de se formar. Com ela, tornou-se pai de Francisco, Gustavo, Paula, Carlos Eduardo e Rodrigo Otávio. Após a morte da primeira esposa, Chico se casou com Maria Helenita Santos Rollemberg, com quem convive até hoje.



Para **alugar** um imóvel, consulte as diversas opções que temos para lhe atender.



Se você é proprietário e deseja **alugar** seu imóvel com rapidez, fale agora com a VALOR.



CLUBE ATALAIA

IMÓVEL PARA **ALUGUEL**



HORIZONTE JARDINS

SALA COMERCIAL PARA **ALUGUEL**



MORADA DO RIO

IMÓVEL PARA **ALUGUEL**

NÃO ENCONTROU O IDEAL? TEMOS MAIS OPÇÕES, ENTRE EM CONTATO.

(79) 9 9850-5222 - 3226-4222
Site: www.valorimobiliaria.com.br

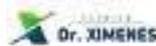
f @ v valorimobiliaria

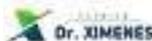


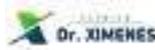
VALOR

Av. Augusto Maynard, 163 São José
CEP: 49.015-380 - Aracaju-SE

HOMENAGEADOS







“
Que seu remédio seja seu
alimento e que seu alimento
seja o seu remédio.”

HIPÓCRATES

(Filósofo grego considerado o pai da Medicina)



Av. Santos Dumont, S/N - Coroa do Meio - Aracaju - Sergipe | RESERVAS: 3255-1644 | @SALEBRASA.ARACAJU

ARACAJU | CURITIBA | JOÃO PESSOA | JOÃO PESSOA PRIME | MACEIÓ | NATAL | RECIFE | SALVADOR | SÃO LUÍS | BRASÍLIA (Em breve!)

Sergipe homenageia Francisco Rollemberg

Admiradores ressaltam a importância do médico e ex-político para o Estado



“Dr. Francisco Rollemberg consegue chegar ao ápice de sua carreira sob aplausos. É um médico exemplar, um grande cirurgião. Na política, foi também um grande parlamentar, coerente com suas ideias, sempre voltando o olhar para os mais necessitados. Tenho por ele uma admiração profunda e um imenso respeito. Quero parabenizá-lo por ter alcançado esses 60 anos de carreira, um marco na trajetória dele e na história da Medicina, na qual ele é destaque. Sem falar o que Dr. Francisco é como pai, amigo e conselheiro, que sempre esteve presente nos principais momentos da vida sergipana e brasileira.”

José Hamilton Maciel, médico e amigo



“Comemorar 60 anos de carreira é uma dádiva, um presente de Deus, já que Francisco Rollemberg é um médico devotado e altamente capacitado. A popularidade na medicina o atraiu para a vida pública. Prova disso é que foi eleito deputado federal e, depois, senador. Apesar disso, nunca abandonou os pacientes. A trajetória dele honra os sergipanos e, por isso, desejo ao ilustre homem público e caro amigo todas as bênçãos neste momento tão importante.”

Desembargador Osório de Araújo Ramos Filho, presidente do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE)



“No ser humano de Chico Rollemberg, a profissão médica encontrou a ideal união da capacidade com a simplicidade. Iniciou há seis décadas e exerce até hoje a tão sonhada medicina centrada na pessoa. Ao se falar em humanização na saúde, Chico é um dos maiores exemplos, abraçando a ciência, o social e o paciente num único universo. Daí, a importância de homenagear este profissional, que, com competência e humildade, desempenha suas atividades. Parabéns a Francisco Rollemberg pelos 60 anos de dedicação a seus pacientes.”

Fedro Portugal, médico



“Congratulo a Somese pelas homenagens a um dos médicos mais referenciados na arte hipocrática em Sergipe, o cirurgião Francisco Rollemberg, por quem tenho enorme admiração, consideração, respeito e amizade. Nada mais justo em face da trajetória exemplar como médico, político, intelectual e cidadão. Pessoalmente, tive a fortuna de tê-lo como secretário da Casa Civil quando fui governador do Estado. A dedicação, a lealdade e a competência dele contribuíram decisivamente para o êxito de nossa governança. Parabéns, Dr. Francisco Rollemberg!”

Albano do Prado Franco, ex-governador de Sergipe



“Francisco Rollemberg é figura bastante conhecida, pois ocupou vários cargos em Sergipe e nacionalmente. Mas foi na medicina que se destacou. O caminho dele começou a ser trilhado sendo o primeiro médico de Sergipe a ir para o Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Quando exercia a profissão, era humanitário, fazendo várias cirurgias gratuitas. Sessenta anos depois, permita chamar o senhor pelo “apelido”: Chico Rollemberg. O senhor não deixou de dar a sua contribuição em vários campos: intelectual, jurídico (pois se formou em Direito) e na medicina. Parabéns!”

João Augusto Alves Oliveira, presidente do Sindicato dos Médicos do Estado de Sergipe (Sindimed/SE)



“Deixando de lado a carreira como político – sem nenhuma mácula, frise-se, o que é raro nessa atividade –, falemos de um homem que completou 60 anos de profissão como médico e que, com toda simplicidade e humildade, continua a realizar procedimentos cirúrgicos para os menos afortunados. Sobre parar de operar, ele responde: apenas quando as mãos começarem a tremer. Nós, seus companheiros de trabalho, torcemos para que isso demore – e muito – a acontecer. Parabéns, Chico Rollemberg, por tamanha proeza de carregar a essência de ser médico durante toda a vida.”

Jilvan Pinto Monteiro, presidente do Conselho Regional de Medicina de Sergipe (Cremese)

RENOVEL RENAULT: COMPROMISSO COM A QUALIDADE E COM AS PESSOAS.



No mercado sergipano desde 2001, a Renovel Renault se destaca pela qualidade dos seus produtos e serviços, além do investimento em inovação. Tudo isso permite o reconhecimento dos fornecedores, assim como a conquista e a fidelização dos clientes.



Av. Tancredo Neves, 600 - Jardins
CEP. 49.025-620 Aracaju - SE - 79. 3025-9898
www.renovel.com.br



Renovel
Amizade que se renova

Vida Social

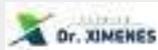
Requinte e sofisticação em noite de homenagens

No 3º Jantar Dançante Somese, médicos confraternizaram ao som da Orquestra Super Oara, de Pernambuco

A Sociedade Médica de Sergipe (Somese) realizou a terceira edição do Jantar Dançante em 18 de outubro de 2019. Em comemoração pelo Dia do Médico, o late Clube de Aracaju ganhou ainda mais glamour e sofisticação para receber profissionais, familiares e amigos durante a entrega da “Comenda Dr. Francisco Guimarães Rollemberg” a 40 profissionais e seis amigos da entidade. Ali, todos os convidados desfrutaram do jantar all inclusive assinado pelo chef David Britto. Para completar a noite especial, a Orquestra Super Oara, de Pernambuco, animou o evento com música de boa qualidade, que colocou todo mundo para dançar (leia matéria completa sobre o evento nesta edição).

Fotos: Leonardo Vilasboas







IMÓVEL PARA VENDA



PARKVILLE CONDOMINIUM



SEU ESTILO DE VIDA
MERECE O NOSSO ALTO PADRÃO

IMÓVEL PARA VENDA



PARKVILLE CONDOMINIUM



NÃO ENCONTROU
O IDEAL? TEMOS
MAIS OPÇÕES,
ENTRE EM CONTATO.

(79) 9 9972-5447 - 9 9670-4222

f @ v valorprivate



VALOR
PRIVATE



Para atrair mais sócios: Aderval Aragão explica que foram ressaltados projetos e aplicativos digitais em parceria com as federadas

PRESIDENTE DA SOMESE PARTICIPA DE REUNIÃO PLENA DE DIRETORIA DA AMB

Primeiro encontro em 2020 reuniu os presidentes das federadas em São Paulo

No dia 7 de fevereiro, a Associação Médica Brasileira (AMB) realizou a primeira Reunião Plena da Diretoria em 2020. O encontro reuniu os presidentes de diversas federadas do Brasil no Maksoud Plaza Hotel, em São Paulo. Entre elas, a Sociedade Médica de Sergipe (Somese), que foi representada por José Aderval Aragão, presidente da entidade.

Vários assuntos foram abordados durante a reunião. Segundo Aderval, foram ressaltados projetos e aplicativos digitais em parceria com as federadas para atrair mais sócios e a implantação de um aplicativo do Clube de Vantagens. Além disso, será preparado um catálogo de especialistas, em que haverá

a titulação de determinado profissional em qualquer lugar do Brasil, como, inclusive, já está sendo feito em Sergipe através do Guia Médico Especializado de Sergipe 2019. Será realizado pela própria AMB.

Mais uma questão debatida foi a implementação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) digital na versão web. Também foram discutidas estratégias de manutenção do veto do Revalida (leia matéria completa nesta edição). “Outro projeto que a AMB vai lançar e que cada federada pode ou não aderir é a Central de Serviços Compartilhados (CSC), que vai oferecer às federadas call center, secretaria, contador, advogado etc.”, explica o presidente da Somese.

Fazer
Juntos
por **Você**



Nossa agência agora tem um ambiente mais moderno, bonito e inteligente para receber você.

A Sede da Sicredi Aracaju mudou. A partir de 16 de março de 2020, estamos aguardando por você na Rua José Carvalho Pinto, 280, Jardins, na galeria Aracaju Boulevard. Faça-nos uma visita!

Abra uma conta com a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil.

 **Sicredi**



Fotos: Sérgio Silva/Divulgação

Como parte da programação pelo Jubileu de Prata, foram outorgados títulos de sócios eméritos, beneméritos e até honorário

ASM celebra Jubileu de Prata e presta homenagens

Nos 25 anos da entidade, integrantes reforçam a importância da Academia Sergipana de Medicina



Correios lançou selo comemorativo para celebrar o Jubileu de Prata da ASM



O conferencista Péricles Brandão (à direita), com o presidente Roberto César Prado, explanou sobre as humanidades médicas no sentido filosófico

A Academia Sergipana de Medicina (ASM) celebrou 25 anos de fundação em grande estilo no dia 18 de dezembro de 2019, com a realização de uma sessão especial no Hotel Quality Aracaju. Na oportunidade, a Empresa Brasileira de Correios lançou selo comemorativo para celebrar o importante fato. O conferencista da noite foi o médico Péricles Brandão, do vizinho Estado de Alagoas, que fez uma consistente explanação sobre as humanidades médicas no sentido filosófico - “A arte da Medicina entre o enraizamento e a abertura: princípios de todos os tempos vividos aqui e agora”.

Como parte da programação pelo Jubileu de Prata, foram outorgados títulos de sócios eméritos aos acadêmicos Eduardo Garcia, da ASM, e Geraldo Leite,

da Academia Medicina da Bahia, e de beneméritos a ilustres personalidades da vida sergipana, José Anderson Nascimento, presidente da Academia Sergipana de Letras (ASL), e o escritor, poeta e cultor das artes sergipanas, Mário Britto.

Péricles Brandão, conferencista da sessão, que esteve acompanhado da esposa, a médica sanitária Neyle Neves dos Anjos Brandão, recebeu o título de sócio honorário. Todos os ex-presidentes presentes receberam placas comemorativas ao jubileu, e o colaborador Gileno dos Santos foi homenageado com placa de Honra ao Mérito, pelos serviços prestados à entidade ao longo dos anos.

A sessão pelos 25 anos da ASM foi presidida pelo acadêmico Roberto César Pereira do Prado, presidente da entidade, e integraram o dispositivo oficial o acadêmico José Aderval Aragão, presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Somese), Jorge Carvalho, presidente da Academia Sergipana de Educação (ASE), Jailton Rito dos Santos, representante da Agência Filatélica dos Correios, e Ricardo Scandian de Melo, conselheiro do Conselho Federal de

Medicina (CFM). Lucio Prado Dias, secretário-geral e mestre-de-cerimônias, conduziu a solenidade. Logo depois, foi servido um jantar aos convidados, com música do saxofonista Alejandro Habib. Mais uma noite radiosa para a medicina sergipana.



Roberto César Prado, Aderval Aragão e Anderson Nascimento compuseram a mesa oficial

BANDEIRA 01
24H, INCLUSIVE
EM DEZEMBRO.

30% DE DESCONTO



A Tele Táxi Executivo é uma empresa genuinamente sergipana, com mais de 25 anos de mercado, sempre atendendo com qualidade, conforto e segurança pra você e toda a sua família. Agora com um novo e mais moderno canal de comunicação para você pedir seu táxi, o novo aplicativo: Tele Taxi Executivo, nele você acompanha seu táxi, consulta valores e muito mais, tudo em tempo real!

**TELETAXI EXECUTIVO, OFERECENDO SEMPRE
O QUE HÁ DE MELHOR PRA VOCÊ.**

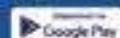
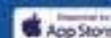


TELETAXI
EXECUTIVO

3217-1200 | 3214-2000

BAIXE NOSSO NOVO APP

TELETAXI EXECUTIVO



@teletaxiexecutivo

Somese recebe deputado Dr. Hiran Gonçalves

Parlamentar falou, entre outras questões, sobre a importância de os médicos apoiarem os colegas na política

POR LAUDICÉIA FERNANDES

“**A** importância da Frente Parlamentar da Medicina e o envolvimento do médico no processo eleitoral”. O assunto, segundo o deputado federal Dr. Hiran Gonçalves (PP/RR), é essencial e necessário nos dias de hoje. Ele esteve em Aracaju, no dia 5 de dezembro do ano passado, na sede da Sociedade Médica de Sergipe, quando palestrou sobre o tema durante o tradicional Almoço Somese.

O deputado federal Dr. Hiran Gonçalves destacou que se sentiu honrado pelo espaço de debate e discutiu um pouco sobre a atividade parlamentar e também sobre pautas importantes ligadas à área da medicina. Presidente por dois mandatos do Conselho Regional de Medicina de Roraima (CRM/RR), ele também é médico e foi coordenador Regional da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), presidente da UniCred e professor da Universidade Federal de Roraima (UFRR).

Como parlamentar, o deputado assumiu a liderança do partido dele na Câmara dos Deputados e presidiu a Comissão de Seguridade Social e Família, comissão temática responsável por votar todos os temas relacionados à saúde. Hoje, preside a Frente Parlamentar Mista da Medicina, com cerca de 240 integrantes, e coordena a Bancada Federal de Roraima. É, ainda, membro das Comissões de Orçamento, de Justiça e Cidadania e da Seguridade Social e Família.

“Estamos começando a conscientizar os médicos de que as casas legislativas municipais, estaduais ou federais são fundamentais para repercutir nossas ansiedades como profissão. Vamos discutindo no Brasil todo e tentando mobilizar a classe para mostrar que não adianta termos uma representatividade médica no Parlamento até significativa - não a mais importante, mas significativa -, mas sem comprometimento com as causas do movimento médico”, ponderou o parlamentar.

O deputado Dr. Hiran destacou a importância de movimentos como os almoços da Somese, que envolvem também representantes de conselhos, associações e sindicatos, para que possam servir como modelo e reverberar nos Estados e no Parlamento Brasileiro. “Encontros como esses são extremamente importantes e nos ajudam a ter cada vez mais consciência de que precisamos nos unir para nos fortalecer e defender”, disse.

Fotos: Ascrom/Somese



Deputado Dr. Hiran (com o microfone) ao lado de Aderval Aragão, presidente da Somese: “Casas legislativas são fundamentais para repercutir nossas ansiedades como profissão”



Parlamentar palestrou durante o tradicional Almoço Somese, na sede da entidade, com participação maciça dos associados, que debateram a participação de médicos na política



NOSSOS SERVIÇOS

Qualidade a serviço de sua saúde

- LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
 - ULTRASSONOGRÁFIAS
 - MAMOGRAFIA DIGITAL
 - DENSITOMETRIA ÓSSEA
 - DUPLEX VASCULAR
 - ECOCARDIOGRAFIA
 - TESTE ERGOMÉTRICO
 - VÍDEO ENDOSCOPIA DIGESTIVA
 - VÍDEO COLONOSCOPIA
 - COLPOSCOPIA
 - COLPOCITOLOGIA
 - M.A.P.A.
 - HOLTER
 - ELETROCARDIOGRAMA-ECG
 - LOOPER
 - CURATIVOS
 - MANOMETRIA
 - CONSULTA







VOLVO

NOVO VOLVO S60. UM SEDAN PRA QUEM SABE AONDE QUER CHEGAR.

Elegância a favor da performance.
O Volvo S60 Inscription chegou para apresentar
um novo conceito de dirigibilidade.

Veja nossos itens de série e redefina o seu conceito de sedan:

- Motor turbo com 254hp e torque de 350N.m
 - Tecnologia Pilot Assist
- Sistema de alerta de ponto cego com Cross Traffic Alert e assistente de direção
 - Assentos dianteiros com ventilação e aquecimento
 - Teto solar panorâmico elétrico
- Sistema Keyless Entry: abertura e fechamento das portas sem chave

**FOLLOW NO ONE
NOVO S60 INSCRIPTION | OUR IDEA OF LUXURY**

Venha até na STARK e conheça o Novo Volvo S60.



No trânsito, dê sentido a vida.

Av. Tandredo Neves, 3960B. Ponto Novo
Telefone (79) 3234-8700
vendas@starkvolvo.com
Aracaju-SE

STARK



Fotos: Sérgio Silva/Divulgação

Grupo de 40 intelectuais da ASE tem diversos renomados médicos de Sergipe

Nasce a Academia Sergipana de Educação

Diversos médicos fazem parte do grupo de intelectuais, entre eles, Aderval Aragão, presidente da Somese

Integrantes da Academia Sergipana de Educação (ASE) tomaram posse no dia 5 de dezembro do ano passado. A solenidade foi realizada no Tribunal de Justiça de Sergipe (TJ/SE). O evento contou com a presença de autoridades, amigos e familiares dos empossados. O grupo de 40 intelectuais tem como missão congregar saberes comprometidos com a melhoria da qualidade da educação brasileira, especialmente em Sergipe, visando contribuir com a construção da cidadania.

A instalação da ASE, cuja patronesse é a professora Ofenísia Soares Freire, aconteceu no dia 14 de novembro. A entidade é formada por 40 cadeiras, cada uma com um patrono e um acadêmico



A intelectualidade sergipana compareceu em peso à sede do Tribunal de Justiça, onde aconteceu a posse

fundador (veja boxe). Eleita já na época da instalação, a primeira diretoria tem como presidente o Prof. Dr. Jorge Carvalho do Nascimento.

Entre os novos acadêmicos, destaque para os nomes de alguns médicos, a exemplo de José Aderval Aragão e Roberto César do Prado, respectivamente, presidente e diretor científico da Sociedade Médica de Sergipe (Somese). Além deles, outros associados da Somese também foram empossados: Paulo Amado, Fedro Portugal, Lúcio Prado Dias, Deborah Pimentel e Antônio Carlos Sousa.

O presidente da Somese vai ocupar a cadeira de número 28, cujo patrono é Antônio Garcia. “Sinto-me lisonjeado por fazer parte desse grupo comprometido, que se preocupa com a melhoria da educação e que tem a missão de contribuir com o desenvolvimento educacional de Sergipe e do País”, disse Aderval Aragão.

ACADÊMICOS FUNDADORES

1 - Luzia Nascimento	21 - Claudefranklin Monteiro
2 - Jorge Carvalho	22 - Fedro Portugal
3 - Marcia Valéria	23 - Olga Andrade
4 - Paulo Amado	24 - Sebastião Filho
5 - Dilson Barreto	25 - Geraldo Bezerra
6 - Maria das Graças Albuquerque	26 - Eliana Borges
7 - Ester Villas-Bôas	27 - A ser definido
8 - Ricardo Nascimento	28 - José Aderval Aragão
9 - Manoel Humberto	29 - Marieta Barbosa
10 - Carlos Pinna	30 - Eliane Moraes
11 - Anamaria Bueno	31 - Paulo do Eirado
12 - Bernard Charlot	32 - Roberto César do Prado
13 - Gabriela Zelice	33 - Deborah Pimentel
14 - Patrícia Verônica	34 - Marlene Calumby
15 - Jouberto Uchoa	35 - Iara Campelo
16 - José Fernandes de Lima	36 - Anderson Nascimento
17 - Estácio Bahia	37 - Antônio Carlos Sousa
18 - A ser definido	38 - Elito Hora
19 - José Lima Santana	39 - Guilherme Nascimento
20 - Antônio Fontes Freitas	40 - Jane Nascimento

**40 anos de
dedicação a
saúde mental.**



AÇÕES SOMESE

No primeiro dia de revisão, cerca de 60 estudantes participaram do Aulão Somesese



Somesese promove aulas de revisão para o Enem

Em parceria com o Cursinho Popular de Medicina “Dr. Almir Santana”, entidade possibilita que estudantes da rede pública tirem muitas dúvidas

A Sociedade Médica de Sergipe (Somesese) sempre age no sentido de promover o desenvolvimento dos futuros médicos do Estado. Prova disso é que promove aulas de revisão para alunos da rede pública e de baixa renda que vão cursar Medicina. Em outubro do ano passado, dois importantes aulões de preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), em parceria com o Cursinho Popular de Medicina “Dr. Almir Santana”, composto e organizado por estudantes de Medicina da

Universidade Federal de Sergipe (UFS), aconteceram no auditório da entidade.

No dia 22 de outubro, a Somese promoveu o primeiro dia de revisão geral. Assim, cerca de 60 alunos que têm o sonho de cursar Medicina tiveram a oportunidade de repassar assuntos das mais diversas matérias. Já no dia 27, o auditório da Sociedade Médica superlotou: cerca de 200 alunos compareceram ao local para tirar as últimas dúvidas. Sensacional!

Inspeção Predial com Drone

PRIME CONSTRUÇÕES

A PRIME CONSTRUÇÕES OFERECE UMA GAMA COMPLETA DE SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DESDE O PROJETO INICIAL ATÉ A CONCLUSÃO. TAIS SERVIÇOS COMO:

Manutenção e inspeção predial, laudos e perícias, recuperação estrutural, recuperação e conservação de fachadas, pinturas prediais, comerciais e residenciais, pintura especial em pastilha e revestimentos, revestimento de fachada em pastilha, mármore e granitos, impermeabilizações de: pastilhas, lajes, rufos, telhados; piscinas e etc. Lavagem de fachadas com hidrojateamento, construções e reformas em geral, projetos e gestão e fiscalização de obras, consultoria e assessoria para a saúde e segurança do trabalho.

www.primeconstrucoes.com.br

Av. Jorge Amado, 1.565 | (79) 3041-0302 | 9100-3725
Baixo Jardins | 99648-8563 | 99919-2974
Aracaju-SE | 99897-5168



Venha conhecer as nossas delícias!

SALGADOS • TORTAS • DOCINHOS
SOBREMESAS • BEBIDAS • SORVETES

Servimos almoço!

NOSSAS LOJAS:

Rua Arauá, 722 - São José

☎ 79 3211.8080

Rua Laranjeiras, 307 - Centro

☎ 79 98856.8242

Rua São Cristóvão, 197 - Centro

☎ 79 3214.2241

Rua Apulcro Mota, 549 - Centro

☎ 79 3214.1310

  casadabaviera

www.casadabavieraaju.com.br



Regulamentação da Cannabis medicinal – RDC Anvisa nº 327/2019

No dia 11 dezembro de 2019, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (Anvisa) publicou a RDC-327/2019, objetivando a regulamentação/definição no Brasil das condições e procedimentos para a concessão da autorização sanitária para a fabricação e a importação, bem como estabeleceu requisitos para a comercialização, prescrição, dispensação, monitoramento e fiscalização de produtos industrializados contendo como ativos derivados vegetais ou fitofármacos da Cannabis sativa, que passam a ser denominados produtos da Cannabis.

Esses produtos ainda não são considerados medicamentos. A Anvisa criou uma nova categoria de produtos denominada “produtos à base de cannabis”, sob o argumento da falta de segurança científica. Ou seja, para a Anvisa, as empresas precisam, ainda, comprovar a eficácia e segurança dos produtos com componentes extraídos da Cannabis sativa, como o CBD (canabidiol) e o THC (tetra-hidrocanabidiol).

A normativa, mesmo tardia, representa um avanço, visto que inseriu o Brasil no grupo da maioria dos países que já regulamentaram a utilização da substância para uso medicinal. É determinante promover um maior controle dos produtos, principalmente em relação aos níveis de qualidade, promovendo maior segurança para os pacientes e para os profissionais prescritores.

Assim, diante da relevância do tema, destacamos alguns pontos. O art. 13 da Resolução, como não poderia

deixar de ser, estabelece que apenas o profissional médico legalmente habilitado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) pode prescrever produtos da Cannabis. Outro ponto é que somente dois usos dos produtos são permitidos: oral e nasal. Não é permitida a utilização da droga in natura, nem mesmo são considerados produtos medicinais cosméticos, produtos fumígenos, produtos para a saúde ou alimentos à base de Cannabis, ou seja, esses produtos continuam vedados no Brasil, bem como segue proibido o cultivo da planta.

Também foram vedadas a publicidade de produtos de Cannabis e a dispensação de amostras grátis, bem como a manipulação em farmácias de manipulação de fórmulas magistrais, contendo derivados ou fitofármacos à base de Cannabis spp. A dispensação só poderá ser feita exclusivamente por profissional farmacêutico mediante a apresentação de Notificação de Receita específica, cuja

movimentação será controlada pelo Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC).

A prescrição de produtos da Cannabis foi regulamentada nos art. 48 a 50 da Resolução em comento. A princípio, vislumbro um conflito de competência, visto que a competência para o estabelecimento de regras para prescrição médica é exclusiva do Conselho Federal de Medicina, que já regulamentou a matéria através da Resolução CFM nº 2.113 de 2014.

Entretanto, analisando os termos da Resolução



Médico legalmente habilitado pelo CFM pode prescrever produtos da Cannabis somente para uso oral e nasal

Divulgação

em relação à prescrição, está em consonância com a Resolução do CFM. Em suma, estabelece que os produtos de Cannabis somente podem ser prescritos em condições clínicas de ausência de alternativas terapêuticas, ou seja, devem ser a última opção. Em relação à indicação e à forma de uso, a responsabilidade é do médico assistente e prescritor.

A regulamentação prestigiou o dever de informar e o direito à informação no artigo 50 ao estabelecer o conteúdo mínimo das informações que devem ser fornecidas aos pacientes. São elas: a) os riscos à saúde envolvidos; b) as condições regulatórias do produto, informando que o produto não é um medicamento; c) os possíveis efeitos adversos, tomando por exemplo a sedação e o comprometimento cognitivo.

O parágrafo 1º do artigo 50 estabeleceu a obrigatoriedade do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), cujo modelo consta no anexo III da resolução, que deve ser emitido em duas vias, deve ser assinado pelo paciente ou representante legal e pelo médico, e deve ser guardado/arquivado pelo médico. Neste sentido, destaco que a resolução estabelece a obrigação do médico guardar o documento e não ape-

nas ser fixado no prontuário que, por vezes, fica sobre a guarda de hospitais e clínicas.

Já os artigos 51 e 52 estabelecem que a prescrição do produto de Cannabis com THC até 0,2% deve ser acompanhada da Notificação de Receita “B”. Acima de 0,2%, deve ser acompanhada da Notificação de Receita “A”, nos termos da Portaria SVS/MS nº 344, de 1998 e suas atualizações.

Por fim, quero consignar que o objetivo do presente artigo foi apresentar alguns pontos da RDC nº 327/2019, ressaltando a importância do tema, na tentativa de destacar o papel primordial do médico e dos demais profissionais no mercado bilionário de produtos de Cannabis, cujos efeitos e potenciais ainda são pouco conhecidos, mas cujos interesses econômicos não podem ser sobrepostos aos interesses da saúde pública e da segurança dos pacientes.

[*] Clarissa Marques França é advogada, especialista em Direito Médico pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), presidente da Comissão de Direito Médico e Saúde da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Sergipe (OAB/SE) e conselheira estadual da Ordem e assessora jurídica da Sociedade Médica de Sergipe (Somese).

ADVOGAR OFICINA DE ADVOCACIA

CURSO DIREITO MÉDICO 2020

Da vulnerabilidade à proteção do
Médico no Exercício da Profissão

Em breve na programação de cursos da Oficina



Apoio:
EDUARDO RIBEIRO
ADVOCACIA

MAIS INFORMAÇÕES ACESSE:
WWW.ADVOGAROFICIAL.COM.BR



Alunos da disciplina Anatomia, uma das mais tradicionais do curso de Medicina, apresentam trabalhos na Somese

Os quase 60 anos do curso de Medicina da UFS

Nesse período, cerca de 3,5 mil médicos foram formados pela instituição de Ensino Superior no Estado

A Faculdade de Ciências Médicas é uma das mais antigas da Universidade Federal de Sergipe (UFS). O curso foi inaugurado oficialmente há quase 60 anos, a serem completados no ano que vem, com o nome de Faculdade de Medicina de Sergipe. Desde então, apresenta-se em evolução constante. Respeitado como um dos melhores do Nordeste, ostenta nota 4, uma das mais altas na avaliação do Ministério da Educação (MEC). E é, inclusive, um dos mais concorridos no Estado.

Desde que o curso foi criado, aproximadamente, 3,5 mil médicos foram formados pela UFS. Atualmente, conta com cerca de 600 alunos e mais de 90 docentes, sendo que 40% deles concluíram o doutorado. Hoje, o Departamento de Medicina, no Campus São Cristóvão, tem como chefe a Profa. Dra. Valéria Maria Prado Barreto e como subchefe o Prof. Dr. Kleyton de Andrade Bastos. O atual reitor da UFS é Angelo Antonioli.

Além disso, o curso tem residência médica nas seguintes áreas: Anestesiologia, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Clínica Médica, Coloproctologia, Dermatologia, Endocrinologia, Ginecologia e Obstetrícia, Infectologia, Medicina Intensiva, Nefrologia, Neurologia, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Radiologia e Diagnóstico por Imagem, e Reumatologia.

A última renovação de reconhecimento do curso de Medicina, Campus São Cristóvão, foi feita em 2019, quando os avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, realizaram a avaliação periódica, dando nota 4. Tal avaliação classifica os cursos em uma escala de 1 a 5 e é feita pela Coordenação Geral de Avaliação de Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior (CGACGIES).

Uma das etapas foi a visita ao Hospital Universitário da UFS em Aracaju, o campo de prática dos discentes do curso. Desde outubro de 2013, o HU-UFS é filiado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), estatal vinculada ao Ministério da Educação, que administra, atualmente, 40 hospitais universitários federais. O objetivo da Rede Ebserh é, em parceria com as universidades, aperfeiçoar os serviços de atendimento à população por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) e promover o ensino e a pesquisa nas unidades filiaadas.

História

A Faculdade de Medicina é uma das mais tradicionais áreas do conhecimento humano. Com aproximadamente seis anos de duração, a graduação promove profissionais atualizados e bem-informados que pesquisam,

diagnosticam, analisam, previnem e tratam problemas da saúde humana. Ficou reconhecido, inclusive, pelo currículo denso, com aulas em período integral, seminários, pesquisas e plantões em hospitais. As matérias mais tradicionais são Anatomia, Bioquímica, Fisiologia e Patologia.

Vale destacar que a criação da Faculdade de Medicina de Sergipe foi algo muito esperado. Era o sonho dos que almejavam se tornar médicos àquela época, mas que, para concretizá-lo, precisavam se deslocar para outros Estados e enfrentar muitas dificuldades até conseguir o diploma. Também era o anseio dos profissionais já formados, que viam a possibilidade de a medicina evoluir ainda mais no Estado com a implantação de uma instituição de ensino em nível superior. Assim, estando o Hospital de Cirurgia com equipamentos atualizados e com boas condições de funcionamento, com o corpo clínico já numeroso e de bom padrão científico àquela época, perguntava-se por que Sergipe ainda não tinha uma Faculdade de Medicina. Afinal, bastavam apenas os encaminhamentos e as autorizações oficiais para ser fundada.

O embrião da Faculdade de Medicina no Estado começou a se formar no mandato de João Perez Garcia Moreno, empossado como presidente da Sociedade Médica de Sergipe em 26 de julho de 1952, mas que renunciou um mês após assumir, alegando questões pessoais. Ele foi substituído pelo vice-presidente Carlos Firpo. Quase um ano após, em 12 de junho de 1953, foi criada a Sociedade Civil da Faculdade de Medicina, mantenedora da futura Escola de Medicina. A Sociedade Civil teve como primeiro presidente o médico Augusto César Leite e como vice, Garcia Moreno.

Relação com a Somese

Esse, sem dúvida, foi o primeiro grande passo para que, sete anos depois, em 1960, fosse fundada a Faculdade de Medicina de Sergipe. Deve-se destacar que ela surgiu como “filha” da Sociedade Médica de Sergi-



MEDICINA TAMBÉM EM LAGARTO

Com a interiorização da Universidade Federal de Sergipe (UFS), foi criado o curso de Medicina no Campus de Lagarto, onde há um polo de saúde com mais sete cursos. A implantação do Campus de Lagarto se tornou possível e necessária com a instalação, em 2010, do Hospital Regional de Lagarto (HRL), criado para atender cerca de 250 mil habitantes da microrregião daquele município. O HRL, inclusive, está sendo transformado em Hospital Universitário, a partir da doação dele pelo governo estadual à UFS, concluída no final de 2014. A primeira turma de Medicina do Campus Lagarto se formou no dia 28 de agosto de 2015, com cerca de 50 alunos.

pe (Somese), que, naquela época, tinha Antônio Garcia Filho como presidente da entidade. Luiz Garcia era o governador de Sergipe naquele ano e deu apoio total à criação da Faculdade de Medicina de Sergipe.

Tal afirmativa se valida ao se constatar que a idealização e a concretização da Faculdade se misturam de forma íntima à Somese. Especialmente quando se leva em conta que os pioneiros da Escola de Medicina eram membros da entidade médica e do Hospital de Cirurgia. Assim, é possível afirmar que, sem dúvida, trata-se de um marco tanto na história da Medicina sergipana quanto na da Somese, que muito se esforçou para que esse sonho se tornasse, enfim, realidade.

Inicialmente, a Faculdade de Medicina de Sergipe ofertou 20 vagas. Em 16 de fevereiro de 1961, foi realizado o primeiro vestibular. Dos 54 inscritos, apenas nove foram aprovados. Já a aula inaugural aconteceu em 20 de março daquele ano, e o curso foi reconhecido em 10 de setembro de 1966 pelo Decreto nº 59.226. Em 1970, com a criação do curso de Odontologia, passou a ser denominado Faculdade de Ciências Médicas da UFS.

Em 2017, quando a Somese celebrou 80 anos, a primeira turma da Faculdade de Medicina de Sergipe comemorou cinco décadas de formada. Entre os inúmeros nomes de profissionais graduados no curso de Medicina da UFS, é possível citar o atual presidente da Somese, José Aderval Aragão, além de Reges Almeida Meira, Sônia Dantas Passos, Lúcio Antônio Prado Reis, William Eduardo Nogueira Soares, Roberto Gurgel e Petrônio Andrade Gomes, todos ex-presidentes da entidade. Mas há muitos mais que tanto dignificam a profissão no Estado.

Curso de Medicina é um dos mais concorridos da UFS, que conta com residência médica em várias áreas



Mania de doença...

Parodiando Macunaíma, “pouca saúde e muitas farmácias são os males do Brasil”. Quantas farmácias funcionam em Aracaju? Comecei a contar, parei em 600. Todas com filas, lotadas de gente. Para vender remédios, não existe tempo ruim...

Como explicar esse consumo desenfreado de drogas farmacêuticas? Fiz uma pesquisa entre os conhecidos da minha faixa etária (acima de 60 anos), perguntando quem tinha tomado algum remédio nos últimos 30 dias. Entre 117 pessoas consultadas, 106 tinham usado e 83 tomaram mais de um medicamento. Eu consumo dois continuamente. A conclusão é óbvia: não existe mais ninguém sadio. Ou todos estamos doentes, ou somos todos hipocondríacos.

Historicamente, a hipocondria era incluída na classe das doenças vesânicas, como um desarranjo das faculdades intelectuais. Hipócrates conhecia a hipocondria (século IV a.C.). O pai da medicina acreditava que a hipocondria se associava frequentemente com a melancolia. Vale a pena conhecer a descrição que ele fazia: “O hipocondríaco melancólico parece ter em suas vísceras um espinho encravado; a náusea o atormenta; ele foge da luz e dos homens, ele ama as trevas; ele é tomado pelo medo; a caixa frênica é saltada para o exterior; sente dores quando tocado; ele tem medo, tem visões aterradoras, sonhos terríveis, e, às vezes, vê os mortos. Normalmente, a doença ataca na primavera”.

Galeno acreditava que a hipocondria era uma doença da alma.

O grande Thomas Sydenham (1749) achava que a hipocondria predominava entre os homens e tinha a mesma origem cerebral da histeria, esta predominante nas mulheres.

Segundo Freud, na hipocondria, há a retirada do investimento libidinal dos objetos, concentrando-se no corpo a atenção às sensações aflitivas e penosas.

Schreber, paciente de Freud, apresentava um quadro de hipocondria: duvidava de seu peso, acreditava estar morto e em decomposição e afirmava que seu cérebro estava amolecendo.

No CID-10, a hipocondria está diluída em Transtornos Somatoformes e é caracterizada como uma preocupação persistente, com a presença de uma ou mais doenças graves e progressivas, por mais de seis meses. Mesmo quando existem evidências de exagero.

A hipocondria virou um termo pejorativo. Ninguém se reconhece hipocondríaco. Os médicos, por sua vez, não vão espantar um cliente cativo, quase um freguês, dizendo que eles não padecem de nada e que estão sadios. As farmácias precisam cativar esse consumidor obsessivo de medicamentos.

Ninguém se interessa pelo sofrimento dos hipocondríacos. É mais cômodo tratar as supostas doenças de que os hipocondríacos padecem do que perder tempo em convencê-los de que estão sadios. Os hipocondríacos fogem da saúde.

Mais recentemente surgiu o hipocondríaco probabilístico. Este pode até aceitar que não tem as doenças, mas não renuncia à crença que está sob intenso risco e que, a qualquer momento, as doenças aparecerão. Não custa nada começar a consumir os fármacos preventivamente.

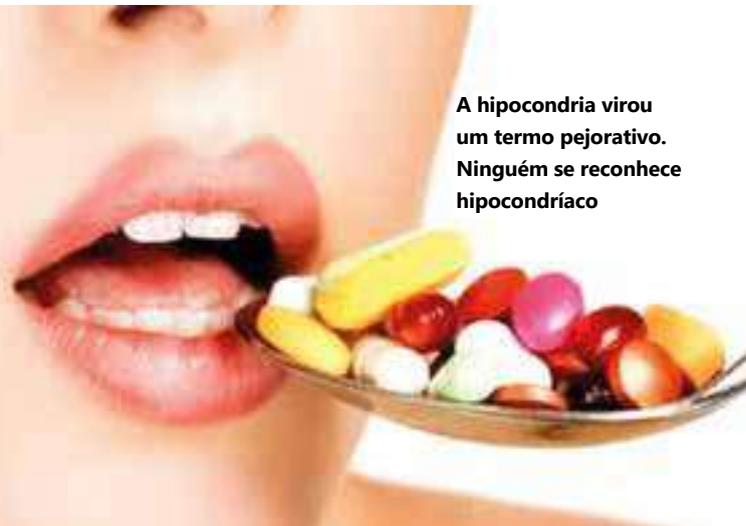
O desejo de antecipar o futuro é atávico. Antigamente, procurávamos os profetas, adivinhos, pitonisas e áugures, recorriamos aos sonhos, presságios, horóscopos, vaticínios, prenúncios, búzios, cartas e bolas de cristal.

Recorremos, hoje, à medicina para identificarmos as doenças antecipadamente. Centrados nas ciências, nas estatísticas e na probabilidade, os médicos encontram evidências sobre as nossas doenças futuras, através dos códigos, mensagens, sinais e riscos.

A medicina criou o hipocondríaco futurista: “Eu posso até aceitar que ainda não estou doente, mas, com certeza, em breve, estarei”.

Está cada vez mais difícil “morrer de velho”!

[*] Antonio Samarone de Santana é médico, professor, escritor e, nas horas vagas, fotógrafo.



A hipocondria virou um termo pejorativo. Ninguém se reconhece hipocondríaco



CORRETORA
Protege
SECURITY



ESPECIALISTAS EM
SEGUROS PARA
MÉDICOS



**VIDA
SAÚDE
PREVIDÊNCIA
PATRIMONIAL
E MUITO MAIS...**



Mateus Gouveia
Sócio Diretor

COMO FICARIA SUA RENDA, CASO NÃO PUDESSE
TRABALHAR POR MOTIVO DE DOENÇA OU ACIDENTE?

FIQUE PROTEGIDO FINANCEIRAMENTE E NÃO PERCA
SEUS GANHOS QUANDO NÃO PUDER TRABALHAR.

CONTRATE AGORA MESMO O DIT - DIÁRIA POR
INCAPACIDADE TEMPORÁRIA

 (79) 3142-0097

 (79) 99962-8429

www.protegesecurity.com.br

   [protegesecurity](https://www.protegesecurity.com.br)

FITOTERÁPICO PARA ESPASTICIDADE MUSCULAR - ZICLAGUE®

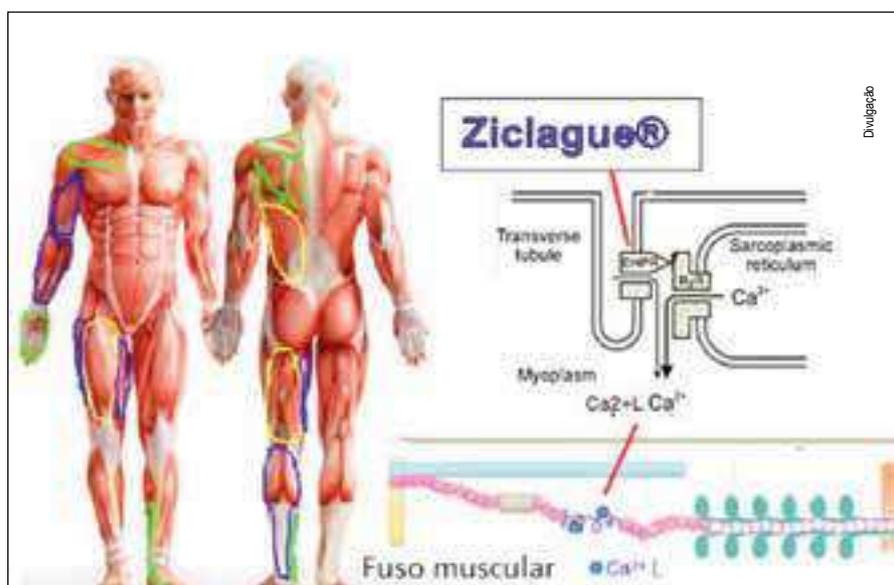
JÚLIA CAROLINA SANTOS | CARLOS HENRIQUE DA SILVA MARCELINO | KATHLEN CRUZ ALMEIDA |
THAISA SOARES CALDAS BATISTA | JANAÍNA FARIAS CÂNDIDO | EDNA ARAGÃO FARIAS CÂNDIDO
(DA UNIVERSIDADE TIRADENTES – UNIT)

Introdução

O controle da espasticidade é um desafio terapêutico que os profissionais da saúde vêm buscando. Modular espasticidade é de maior interesse pensando no ganho neurofuncional do indivíduo com lesão do Sistema Nervoso Central (SNC).

A maioria dos tratamentos são alopáticos e de ação central. Já os tratamentos diretamente nos músculos espásticos são: injetável (BAKHEIT et al., 2012) e aplicação tópica (CÂNDIDO; XAVIER-FILHO, 2012). Atualmente como tratamento fitoterápico se apresenta como opção bem aceita o Ziclague®. Esse fitomedicamento genuinamente nordestino se encontra no mercado desde 2017. Envolve biotecnologia para melhor ação farmacológica periférica-tópica, com alvo terapêutico específico. Por ter ação local, não provoca depressão do SNC, amenizando os efeitos sistêmicos. A indicação dele está atrelada ao uso contínuo associado aos exercícios da fisioterapia (CÂNDIDO et al., 2017b).

A farmacodinâmica foi evidenciada pela ação moduladora do OEAz nos canais de cálcio tipo L (Ca^{2+}_L) (SANTOS et al., 2011) responsáveis pela alteração tônica dos músculos espásticos (SMITH et al., 2009), e, assim, serem utilizados para modular essa espasticidade. Outra ação foi observada na tese de Melo (2014), demonstrando que, após dois meses de aplicação tópica do Ziclague®, a serotonina visceral aumentou de forma significativa. A via serotoninérgica diminuída hipersensibiliza seu receptor 5-HT_{2C} nos motoneurônios



Ziclague® se apresenta como opção importante para terapêutica neurofuncional de paciente espásticos, adultos e crianças

centrais e medulares (HARVEY et al., 2006)

O Ziclague®, quando associado à fisioterapia, contribui de forma efetiva para a redução da espasticidade, promovendo recrutamento muscular e ganho funcional (OLIVEIRA et al., 2018). Assim, esse artigo tem o objetivo de apresentar o Ziclague® como opção de tratamento dos músculos espásticos.

Estudos realizados com Ziclague® ou OEAz

Os estudos clínicos foram por conveniência ou randomizados e controlados do tipo II e III sempre associados com cinesioterapia, além de estudos de casos. Já os estudos experimentais foram e estão sendo realizados para melhor elucidação farmacodinâmica do Ziclague®.

Os estudos experimentais tiveram objetivos de análise histomorfológicas de colágeno e células musculares. Cerqueira et al. (2015) demonstraram que o OEAz reverteu o colágeno rígido provocado pela espasticidade para o colágeno flexível e, assim, melhorou a marcha dos ratos. Essa informação é reforçada por Smith et al. (2013), Robinson et al. (2013) e Lee, Spear, Rymer (2015) quando relatam que o músculo espástico sofre desorganização das proteínas que transportam carga passiva que justifica a rigidez muscular.

No estudo clínico em criança, foi de Cândido; Xavier-Filho (2012) com tratamento por via tópica (n=20) ou inalação (n=12). Os resultados obtidos demonstraram diminuir a espasticidade de forma significativa em um mês de tratamento, facilitando ganho de função estática e dinâmica.

Já nos adultos, a via sempre foi tópica que seguem. Em primeiro estudo (n=20), foram submetidos apenas ao OEAz doseado. Após uma hora foi registrado melhor recrutamento muscular Eletromiografia de Superfície (EMGs) (MAIA et al., 2016).

No segundo estudo (n=60), houve diminuição da espasticidade e melhor recrutamento muscular pela

EMGs quando submetidos ao tratamento, associado à cinesioterapia por um mês (CÂNDIDO et al., 2017a).

Em terceiro estudo após tratamento com o medicamento associado à cinesioterapia (n=20), foi observada diminuição da espasticidade com melhora da funcionalidade dos indivíduos espásticos, após dez sessões (OLIVEIRA et al., 2018).

No quinto estudo Cândido et al. (2017b), realizaram tratamento em crianças e adultos (n=10) em médio e longo tempo, variando de dois a sete meses. O caso com mais tempo de tratamento foi um adulto de 29 anos. Após 7 meses de tratamento, evoluiu de tetraplégico grave para tetraparesia leve e sem espasticidade, além de realização de marcha com auxílio. Após 7 anos sem tratamento, estava sem espasticidade e com marcha funcional.

Conclusão

O Ziclague® se apresenta como opção importante para terapêutica neurofuncional de paciente espásticos, adultos e crianças. Já que em todos os casos tratados foi verificada diminuição da espasticidade e melhoria funcional.



1º HOSPITAL DIA DE SERGIPE ACREDITADO PELA ONA.

Ser o primeiro hospital dia de Sergipe e o oitavo do Norte/Nordeste a ser acreditado pela ONA – Organização Nacional de Acreditação é muito mais que uma conquista, é o reconhecimento de que o Decós Day Hospital oferece mais segurança aos seus pacientes em todos os procedimentos e está de acordo com rigorosos padrões de qualidade, proporcionando um ambiente de excelência e bem-estar para médicos, pacientes e colaboradores.

O MÁXIMO PELA SUA SAÚDE.

DECÓS DAY HOSPITAL

3025.8346
99939.4158

AV. MÁRIO JORGE MENEZES VIEIRA, 2.477
CORDA DO MEIO – ARACAJU-SE
@DECOSDAYHOSPITAL



Equipe que atua o Prof. Dr. Adriano Antunes na preparação do P1QLS08

Nova pele P1QLS08 – Bioproduto para tratamento de queimados graves

POR ADRIANO ANTUNES S. ARAÚJO

A pele é o maior órgão do corpo e exerce uma série de funções de grande importância. Uma das principais finalidades é proteger o corpo contra a entrada de microrganismos e outros agentes externos, além de agir na regulação da temperatura corporal, atuar como órgão sensorial e na proteção contra traumatismos físicos e térmicos. No entanto, está sujeita a agravos em decorrência de traumas, como, por exemplo, queimaduras, as quais podem alterar a homeostase, afetando a sobrevivência do indivíduo.

A queimadura é um dos principais problemas da saúde pública, uma vez que, além de causar um elevado número de mortes a cada ano, provoca consequências físicas e psicológicas que marcam as vítimas. É uma ferida traumática, causada principalmente por agentes térmicos, químicos, elétricos ou radioativos. No Brasil, a estimativa é de que ocorram, aproximadamente, 1 milhão de acidentes com queimaduras por ano, sendo que 100 mil pacientes procuram atendimento hospitalar e, destes, cerca de 2,5 mil morrem por razão direta ou indireta das lesões.

Vários estudos têm se voltado para a incorporação de compostos bioativos em biomateriais implantáveis, contribuindo para o processo de cicatrização de queimaduras. Estudos envolvendo a preparação de uma membrana contendo ácido úsnico e polímeros biodegradáveis registrada como P1QLS08 foram iniciados pela primeira vez no Laboratório de Ensaios Farmacêuticos e Toxicidade (LeFT), sob a coordenação do professor Adriano Antunes, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), em 2006, sendo, a partir de então, tema de seis dissertações de mestrado e duas teses de doutorado, que objetivaram desenvolver, caracterizar físico-quimicamente, analisar a microestrutura, validar método analítico e avaliar o efeito da membrana P1QLS08 e a segurança sobre a cicatrização de queimaduras de segundo grau em ratos, coelhos e suínos. Recentemente, uma nova etapa da pesquisa foi fomentada pelo CNPq, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec/SE) para realização de estudo clínico piloto.

Em estudos anteriores, observou-se que as membranas de colágeno e gelatina contendo ácido úsnico promoveram, de forma eficaz, a melhora da cicatrização de queimaduras utilizando modelo animal. Esta melhora está relacionada à modulação de alguns eventos biológicos envolvidos neste processo, tais como a resposta inflamatória, a epitelização e o processo de colagenização. Recentemente, um ensaio clínico piloto, controlado, randomizado, com abordagem quantitativa foi desenvolvido em Sergipe, sendo possível observar melhora na qualidade na cicatrização nos pacientes, com relevo plano e regular, sugestivas de reepitelização avançada, ao contrário do grupo controle, no qual as irregularidades de relevo foram mais evidentes, assim como áreas de eritema típicas de reação de granulação em evolução. A partir da aplicação do novo produto, observou-se, também, o maior percentual de redução da área da queimadura durante os primeiros sete dias de abordagem, enquanto que o índice de redução da lesão do grupo tratado com sulfadizina de prata só foi observado até o 14º dia de intervenção. Foi observado que o grupo P1QLS08 apresentou valores significativamente melhores também na escala de Vancouver nas quatro variáveis analisadas quando comparado ao grupo SDZ ($p < 0,05$), com menor rele-

vo, vascularização mais próxima do normal, menos pigmentação e elasticidade da pele mais compatível com a condição fisiológica.

Esse estudo trouxe fortes evidências de que o ácido úsnico incorporado em matrizes poliméricas biodegradáveis apresentam ação moduladora positiva sobre a síntese de colágeno cicatricial. Adicionalmente, outros mecanismos biológicos modulados por ação do ácido úsnico veiculado nas membranas também poderiam estar relacionados com a melhor aparência clínica. De fato, estudo recente utilizando modelo suíno, demonstrou substituição mais rápida das fibras de colágeno tipo III por tipo I, assim como melhora na densidade da colagenização, nos animais tratados com membranas contendo ácido úsnico. Além disso, a literatura apresenta a atividade do ácido úsnico dose-dependente frente às citocinas e mediadores pró-inflamatórios, promovendo a redução da síntese e secreção do TNF- α , IL-6, IL-1B, iNOS, a COX-2, via supressão do NF-kB. Esses resultados podem sugerir que a redução da intensidade da inflamação poderia determinar a antecipação das fases subseqüentes do processo de reparo. A fase proliferativa, portanto, teria início mais rapidamente com desenvolvimento da reação de granulação, e a colagenização também seria precocemente observada, promovendo aceleração da dinâmica cicatricial. Ainda deve ser destacado que polímeros naturais biodegradáveis presentes na matriz da membrana podem funcionar como arcabouço para a proliferação fibroblástica e neoformação vascular, o que também poderia atuar como um fator contributivo para a melhora dos resultados clínicos observados no grupo P1QLS08, diferentemente da SDZ veiculada em pomada. Recentemente, esse novo produto recebeu a Carta Patente com o N° 1004427-2 do Instituto Nacional de Propriedade Industrial-INPI.

[*] Prof. Dr. Adriano Antunes de Souza Araújo é professor associado nível IV do Departamento de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe (UFS), coordenador do Laboratório de Ensaios Farmacêuticos e Toxicidade (LeFT), diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFS e coordenador de área da Capes para os programas profissionais da área da Farmácia. E-mail: adriasa2001@yahoo.com.br.



Atenção médica ao idoso brasileiro

No Brasil, a população idosa está em crescimento acelerado, gerando um aumento da demanda por instituições de longa permanência para idosos (asilos), além de elevado



Divulgação

Em crescimento acelerado, população idosa brasileira gera aumento da demanda por asilos e elevado custo com internações hospitalares e exames de alta complexidade

custo com longas internações hospitalares e exames de alta complexidade. Os avanços feitos pelos esforços dos profissionais médicos proporcionam ganhos de sobrevivência e têm como consequência o aumento da longevidade da população idosa no Brasil.

Estudos acerca do fenômeno do envelhecimento populacional, também conceituada como “revolução prateada”, sobretudo no Brasil, apontam que as rápidas mudanças nas estruturas etárias alteram as demandas por políticas sociais, com ênfase no campo da saúde e com maior peso em doenças crônico-degenerativas.

Como consequência desse acelerado processo, surge, além das demandas sociais próprias do envelhecimento, um novo e silencioso modulador social, o aposentado.

Esse passa a ter, a cada dia, um maior papel na sustentação familiar. Grande número passa a ter que trabalhar mesmo aposentado para aumentar a renda familiar.

Vale esclarecer que, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aproximadamente, 70% dos idosos sustentam famílias com filhos ou netos desempregados. Assim, deduz-se de maneira clara que esse idoso por se dedicar financeira, física e psicologicamente a terceiros, descendentes dele, terá a saúde comprometida com agravos por deficiência de um adequado acompanhamento. O descrito fenômeno “silencioso e injusto tributo ao idoso brasileiro”, título dado por mim, certamente traz a ele grande diminuição na satisfação e na qualidade de vida.

Situação preocupante que vale destaque pela visão geriátrica é o grande déficit de profissionais capacitados em atenção à saúde do idoso, associado ao rápido crescimento do número de idosos frágeis, coincidentes com o acelerado aumento de pessoas acima de 80 anos. Nesse sentido, precisamos alertar sobre a urgente necessidade de investimentos em capacitação e valorização de protocolos gerontológicos, que visem diminuir a incidência de fragilidade durante o processo de envelhecimento.

Destacamos que a maneira mais eficaz para evitar altos custos assistenciais, perdas de autonomia, dependência, sofrimentos e proteger a pessoa idosa é evitando a fragilidade através da medicina, tentando compensar o grave déficit social. Enfim, combater a vulnerabilidade do idoso, valorizando a prevenção com eficácia e amor é, sem dúvida, uma nobre missão médica.

[*] Antônio Cláudio Neves é geriatra e gerontólogo, secretário geral da Sociedade Médica de Sergipe (Somesse), presidente da Associação dos Amigos dos Idosos do Brasil (AMI), diretor do Instituto de Atenção à Longevidade (IAL) e membro titular da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG).



Produtos e Equipamentos de Higiene e Limpeza

Cuidar da higiene e da limpeza no dia a dia é essencial para garantir saúde.

Utilizar produtos de qualidade é o primeiro passo para promover uma vida mais saudável.

Temos também todos os tipos de material de limpeza.



Higiênico Rolo



Protetor de assento



Saboneteiras



Saquinho de Absorvente

Presente nos principais hospitais e clínicas



Toalha interfolhado



Toalha Mini



Toalha Rolo



Higiênico Interfolhado

A higiene em suas mãos!

79 3214-4282 | 98809-1290 | 99875-0064 | empresa2m@gmail.com

Avenida Dr. Edézio Vieira de Melo, 53 - Bairro São José



Carlos Chagas E O PRÊMIO NOBEL

Há alguns anos, durante um Congresso Nacional de Cardiologia realizado na cidade de Salvador, na Bahia, tive a satisfação de participar de uma conferência a cargo do professor Celmo Celeno Porto, intitulada “A polêmica sobre a doença de Chagas na Academia Nacional de Medicina”. Ele, professor emérito da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, realizou aprofundada pesquisa sobre o assunto. De minha parte, resolvi também investigar com afinco essa querela e acrescentar algumas informações no que concerne à estranha “animosidade” da parte de emblemáticos membros da comunidade científica brasileira, sofrida por Carlos Ribeiro Justiniano Chagas (1879-1934).

Feito inédito na história da medicina, Chagas realizou a proeza de, na enfermidade que hoje leva o nome dele, desvendar praticamente tudo, exceto a

terapêutica. Agente etiológico, vetor (*Trypanosoma cruzi*, em homenagem a Oswaldo Cruz), ciclo de vida nos hospedeiros, achados clínicos e dados epidemiológicos foram literalmente “dissecados” pelo jovem pesquisador. Entretanto, por mais incrível que pareça, uma atenta análise de registros históricos revela que até a própria existência da doença fora questionada por seus “doutos” pares.

Em 2009, comemorou-se o centenário da primeira publicação de um artigo de Carlos Chagas acerca da tripanossomíase em humanos. Mais precisamente, isso ocorreu em 22 de setembro de 1909, na revista “Brasil Médico”. No mesmo ano, o doutor Chagas fez questão de publicar as descobertas dele em outras revistas, tanto em francês quanto em alemão.

De uma hora para outra, Chagas se tornaria cientista de renome internacional. O prestimoso Dr. Oswaldo Cruz, já no ápice da fama, comunicou os achados de Chagas à Academia Nacional de Medicina (ANM), que, à época, era o fórum das discussões científicas no Brasil. Em 1910, Miguel Couto propôs que aquela “nova entidade mórbida do homem” passasse oficialmente a chamar-se Doença de Chagas. Além disso, Carlos Chagas foi formalmente admitido na ANM como membro honorário, apesar da ausência efetiva de vaga e de contar com pouco mais de 30 anos de idade.

Em 7 de agosto de 1911, a conferência dele na ANM teria contado com a presença do presidente da República, Hermes da Fonseca. No mesmo ano, Manuel Augusto Pirajá da Silva (1873-1961), médico baiano e



Divulgação

Carlos Chagas realizou a proeza de, na enfermidade que hoje leva o nome dele, desvendar praticamente tudo, exceto a terapêutica

pesquisador com destacada atuação no estudo da esquistossomose, teria sugerido o nome de Chagas para o Nobel de Medicina. Em 1912, Chagas foi laureado com o Prêmio Schaudinn em Hamburgo, Alemanha, uma das premiações mais significativas para pesquisadores da área de moléstias tropicais.

Entre 1911 e 1914, começaram os primeiros estudos sobre a enfermidade na Argentina, a cargo do professor Rudolph Kraus. Costuma-se dizer que ambos, Chagas e Kraus, teriam cometido um grande equívoco. O primeiro, por imaginar que o bócio fazia parte da forma crônica da doença; o segundo, por cogitar que a doença de Chagas sequer existia em solo argentino. Kraus e Chagas chegaram a encontrar-se para um debate na capital portenha, quando Kraus se disse convencido das demonstrações do colega brasileiro. Este, num feito impressionantemente arrojado, apresentou palestra, recorrendo à projeção de trechos de filmes cinematográficos.

Nesse ínterim, inimizades e intrigas surgiam na pátria amada. Alguns doutores de nomeada não apenas impuseram obstáculos à aceitação da nova “entidade nosológica” de Chagas, mas, também, teriam criado entraves para o acesso à Faculdade de Medicina. Acerca desses episódios, Chagas Filho, no livro “Meu Pai” (Fiocruz, 1993), ressaltou que o problema era tão-somente “ciúmes e inveja”.

De todo modo, em 1921, uma nova e mais consistente indicação de Chagas para o Nobel de medicina teria sido aparentemente recusada pela comunidade médica brasileira. Na conferência do professor Celmo Porto, testemunhamos o registro do historiador argentino Sierra-Iglesias, que atribuiu tamanho despautério ao fato de os organizadores do Nobel terem sido “desaconselhados por alguns dos próprios compatriotas e, incrivelmente, entre eles, alguns médicos”. Tivera o Nobel de medicina (também denominado Nobel de fisiologia) sido outorgado a Chagas, esta seria, ainda nos dias de hoje, a única vitória brasileira nesse laurel. Curioso detalhe, tal o lugar reservado a Chagas: nesse referido ano, nenhum outro país sequer recebeu a referida comenda.

Parece inevitável o espanto se considerarmos que, ao contrário dos nossos compatriotas, ínclitos cientistas estrangeiros, atuantes em terras distantes, teriam sido capazes de reconhecer com clareza a quem deveria pertencer o Nobel. Tudo isso, diga-se de passagem, em época menos propensa à troca de informações,

principalmente se compararmos com o acesso à Internet e a redes sociais na atualidade

No ano de 1922, em meio às turbulências provocadas por opositores, Carlos Chagas demandou uma comissão neutra da ANM para investigar a existência - ou não - da tripanossomíase humana, e a significância dela em termos de saúde pública. Aproveitou para colocar em debate, igualmente, o mérito da entrada dele na Academia, então questionado por “alguns”. Estes, não cessavam de insistir que ou a doença era apenas uma “invenção”, ou se restringia a um minúsculo vilarejo (Lassance, em Minas Gerais). Havia também os que propunham que o “verdadeiro” descobridor da enfermidade teria sido Oswaldo Cruz.

Em carta a Miguel Couto, Chagas confessou-se “atingido em minha moral pessoal e profissional”. Entretanto, em publicação de “O Brasil” do ano de 1923, um jornalista assim desabafava: “As dúvidas sobre a descoberta de Chagas resumiam-se a ciuadas, e nada mais”. O parecer da comissão, em 2 de novembro de 1923, foi um tanto ambivalente: embora desse algum mérito a Chagas, deixou muita margem de manobra para corroborar as estratégias de dos detratores dele.

Mas o desfecho decisivo ocorreu no dia 6 de dezembro de 1923, quando Chagas, em uma outra conferência na ANM, defendeu-se diante de auditório repleto, sendo ovacionado e depois conduzido pelo povo até a residência dele. Enfim, ciência e sociedade, afortunadamente, lograram produzir surpreendente sintonia. Porém, enquanto o brilhante cientista labutava em solo brasileiro para desembaraçar-se dos constantes obstáculos e o Brasil deixava escorrer, por entre as mãos, a chance ímpar de granjear o cobiçado prêmio Nobel de medicina, eis que, do exterior, jorrava uma torrente de honrarias, tais como sucessivos títulos de doutor “honoris causa” nos anos de 1921 (Universidade de Harvard), 1926 (Universidade de Paris), 1929 (Universidade de Lima) e 1934 (Universidade Livre de Bruxelas).

De fato, esse espantoso paradoxo foi retratado na “Gazeta de Notícias” de 7 de dezembro de 1923, em artigo cujo título é por demais esclarecedor: “Conagração Estrangeira e Pedradas Brasileiras”. No que tange a nós, brasileiros e brasileiras, faz-se mister tirarmos alguma lição dessa fatídica controvérsia.

[*] Marcos Almeida é membro da Academia Sergipana de Medicina (ASM), da Academia Sergipana de Letras (ASL) e do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe (IHGSE).

Folhas e fruto do grageru (*C. icaco*): uso na fitoterapia para o controle da diabetes mellitus

Divulgação

As plantas medicinais e a diabetes

LUCINDO JOSÉ QUINTANS JÚNIOR [*]

A diabetes mellitus (DM) é uma síndrome considerada grave e que está entre as dez principais causas de morte nos países ocidentais, apesar dos progressos em seu controle clínico. Dados do Ministério da Saúde demonstram que o número de mortes por DM cresceu 12% no Brasil em seis anos. A Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta que cerca de 16 milhões de brasileiros sofrem de DM, sendo considerado um importante problema de saúde pública. Ela pode ser definida como uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente de falta de insulina e/ou da incapacidade da insulina de exercer adequadamente suas funções, o que resulta em hiperglicemia (aumento dos níveis de glicose no sangue) crônica, frequentemente acompanhada de dislipidemia, hipertensão arterial e disfunção endotelial.

O tratamento medicamentoso se baseia no uso de medicações hipoglicemiantes (que reduzem os níveis de açúcar no sangue), diuréticos, insulina, entre outros. Uma abordagem comum é o uso de plantas medicinais, de forma adjuvante (que auxilia), e sem suspender o tratamento farmacológico prescrito pelo médico, mas que tem trazido vários benefícios ao tratamento de pacientes

com DM, inclusive melhorando a qualidade de vida deles. De fato, a utilização da natureza para fins terapêuticos é uma prática tão antiga quanto a civilização humana¹.

Segundo Giuseppina Negri¹, os mecanismos de ação pelos quais as plantas podem baixar a taxa de glicose do sangue pode ser atribuído aos seguintes fatores: A) aumento da liberação de insulina através da estimulação das células β -pancreáticas; B) resistência aos hormônios que aumentam a taxa de glicose; C) aumento do número e da sensibilidade do sítio receptor de insulina; D) diminuição da perda de glicogênio; E) aumento do consumo de glicose nos tecidos e órgãos; F) eliminação de radicais livres; G) resistência à peroxidação de lipídeos; H) correção da desordem metabólica causada em lipídeos e proteínas e I) estímulo ao aumento da microcirculação do sangue no organismo. Por outro lado, é muito importante destacar que algumas plantas associadas ao tratamento do DM são consideradas tóxicas, sendo que muitos de seus efeitos podem resultar em hipoglicemia, hepatotoxicidade e bloqueio β -adrenérgico.

Assim, é essencial que seu uso seja acompanhado por profissional com experiência em fitoterapia, e nunca se

deve substituir as medicações prescritas pelo médico por formulações contendo plantas indicadas por terceiros. Destaca-se que plantas como a romã (*Punica granatum*), melão de São Caetano (*Momordica cymbalaria*), insulina (*Cissus sicyoides*) e jambolão (*Eugenia jambolana*) têm sido amplamente usadas na medicina popular por pacientes com diabetes, mesmo que algumas sejam carentes de estudos científicos que ratifiquem seu uso.

Em Sergipe, o grupo de pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (UFS), coordenado pelo Prof. Márcio Santos, do Departamento de Fisiologia, tem se dedicado para estudar as propriedades terapêuticas do “grageru” (*Chrysobalanus icaco*), conhecida também por “maçanzinha-da-praia” e “abajeru”, buscando validar seu uso na fitoterapia para o controle da DM. Os pesquisadores têm demonstrado, em consistentes estudos pré-clínicos publicados em jornais internacionais, que preparações farmacêuticas contendo as folhas de grageru podem produzir redução de ganho de peso, sensibilidade à insulina normalizada e glicose no sangue

e infiltração lipídica atenuada no fígado em obesos².

Estes dados reforçam o potencial terapêutico desta planta e abrem a possibilidade de seu emprego pela população. As folhas de grageru são vendidas em mercados públicos de Aracaju e região para preparação de chás, mas seu uso para auxiliar no controle dos níveis glicêmicos deve ser obrigatoriamente acompanhado pelo seu médico, pois estas preparações podem ajudar no tratamento, mas ainda não substituem o tratamento convencional. Assim, informe-se com seu médico antes de usá-las.

Referências:

1. Negri, G. Braz. J. Pharm. Sc.. 41(2), abr./jun., 2005.
2. White et al. J. Ethnoph. 179: 92-100, 2016.

[*] Prof Dr Lucindo José Quintans Júnior é farmacêutico, professor associado na Universidade Federal de Sergipe (UFS) e coordenador do Laboratório de Neurociências e Ensaios Farmacológicos (Lanef).



Nossa meta é
o seu bem estar



Vital
CURATIVOS

TRATAMENTO DE FERIDAS

- Queimaduras
- Úlceras
- Pé diabético
- Curativos cirúrgicos

TECNOLOGIAS UTILIZADAS

- Laser
- Pressão Negativa
- Curativos bioativos e interativos

Local: Clínica HOMO - Fone 79 9 8844-5052

Responsável Técnica Enfa. Inês D'Avila



Dr. Richard Cabral tomando posse como secretário da Sociedade Mundial de Anatomia, em 2019, em Londres

Uma vida dedicada à medicina e à docência

Dr. Richard Halti Cabral é referência na área médica no Brasil e no mundo, afinal, o coordenador do curso de Medicina da Unit é o primeiro brasileiro a compor a Sociedade Mundial de Anatomia

Cirurgião cardiovascular, com residência básica em Cirurgia Geral pelo Hospital das Clínicas (HC-FMUSP) e residência especializada pelo Instituto do Coração (InCor-HC-FMUSP), doutor em Ciências Morfofuncionais: Estrutura e Ultraestrutura pelo Departamento de Anatomia do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP). Docente licenciado do curso de Medicina de Bauru (FOB-USP), é membro integrante da Comissão de Acompanhamento e Mo-

nitoramento de Escolas Médicas (Camem); da Sociedade Mundial de Anatomia; sócio da Associação Brasileira de Educação Médica e membro titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Esse currículo, semeado ainda na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), lapidado ao longo de 25 anos de atuação, revela um pouco da vida e da trajetória do Richard Halti Cabral, coordenador e professor do curso de Medicina da Universidade Tiradentes

(Unit) Sergipe, que ainda se dedica à docência na Universidade de São Paulo (USP) e à medicina no Hospital Alemão Oswaldo Cruz, também na Capital paulista.

Para ele, a Faculdade de Medicina sempre foi um sonho, e ser formado pela USP era o ápice da realização. Com apenas 16 anos, Richard Halti Cabral emplacou o nome na lista de aprovados. “O dia do anúncio da aprovação foi um dos momentos mais felizes da minha vida! Foi uma conquista que eu devo muito aos meus pais, em especial a minha mãe, que ficava na marcação para que estudássemos. Eu sabia que a única chance de fazer uma faculdade era me dedicando aos estudos. E precisava ser numa faculdade pública, porque meus pais não tinham posses”, revela.

Durante toda a faculdade, Richard sempre se identificou com as áreas de anatomia e cirurgia. Já no primeiro ano, durante as férias, se engajou em iniciação científica, que oferecia uma bolsa de estudos. “Tive uma oportunidade no Instituto do Coração para fazer pesquisa mais voltada para a prática clínica. Do segundo ano em diante, ganhei bolsas de iniciação científica, e isso garantia o sustento. Como era um curso público, o dinheiro que ganhava investia em cursos de línguas. No final do quarto ano, tive oportunidade de fazer um estágio nos Estados Unidos com esse dinheiro que juntei das bolsas”, disse.

Segundo o professor Richard, a residência médica internacional foi um momento extremamente importante da formação. “Existe o antes e o depois da residência. Penso que essa experiência deveria ser obrigatória, porque nos amadurece como profissionais e nos oportuniza firmar todo o conhecimento. Na faculdade e no internato, a gente cuida de pacientes, mas o responsável não é exatamente você. A visão do todo muda na residência”, comenta, lembrando que o aluno de Medicina da Unit Sergipe tem a oportunidade de vivenciar esse tipo de experiência internacional por meio do Programa Clinical Experience Abroad: Clerkship for Medical Students, em Boston, nos Estados Unidos.

MEDICINA UNIT SERGIPE

A Unit, que mantém um forte foco na internacionalização e inovação, foi a primeira Instituição de Ensino Superior de Sergipe e do Nordeste a firmar parceria educacional na área de saúde com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC). “Essa parceria com a Unit reflete a possibilidade de o aluno conviver em um ambiente onde a medicina é feita de uma forma completa. Trabalhamos com muita dedicação e carinho, e percebemos o reconhecimento não somente da Instituição, mas, também, dos organismos federais e estaduais”, destaca.

O corpo docente do curso de Medicina da Unit Sergipe é composto por mestres e doutores que vivenciam a prática da profissão e buscam contribuir para o avanço da ciência. Outro grande diferencial está relacionado à infraestrutura, com destaque para o complexo de modernos laboratórios, destinados a práticas em disciplinas. E o Centro de Simulação Realística possibilita melhor capacitação em relação ao atendimento clínico e de urgência.

Por meio do modelo de ensino de Aprendizagem Baseada em Problemas, conhecido como PBL (sigla em inglês), referência mundial, desde o primeiro período do curso, o aluno passa a praticar o que é aprendido em sala de aula, além das atividades de extensão junto à comunidade e projetos de pesquisa científica.

“Aliamos, desde o início do curso, questões relacionadas à prática profissional. A contextualização faz com que o aluno compreenda a importância de determinados assuntos e o aprendizado seja mais efetivo. Nos laboratórios, conseguimos ter recursos didáticos necessários para montar os diversos cenários de ensino”, ressalta o coordenador Richard Cabral.

RECONHECIMENTO

Atualmente, Dr. Richard divide a agenda entre a docência na Unit Sergipe e atendimentos médicos no HAOC. Inteira, ainda, a seleta lista da Camem, órgão que tem como objetivo verificar nas escolas de Medicina abertas pelos vários editais se todos os trâmites pactuados com o Ministério da Educação estão sendo cumpridos.

Dr. Richard foi o primeiro médico brasileiro a assumir um cargo na Sociedade Mundial de Anatomia e, recentemente, foi empossado como membro titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.



O coordenador de Medicina da Unit Sergipe ministrando aula de técnicas anatômicas

Existem produtos manipulados em que a economia frente ao medicamento industrializado pode chegar a 70%

CRESCER O NÚMERO DE FARMÁCIAS DE MANIPULAÇÃO NO BRASIL

Elas detêm em torno de 10% do mercado de medicamentos nacional e movimentam cerca de R\$ 5,75 bilhões anualmente

A personalização e individualização invadiram o mundo dos remédios, cosméticos e cosmecêuticos. Celebidades, como a cantora Ivette Sangalo e a modelo e apresentadora de TV Mariana Weickert, propagam nas revistas de beleza que usam produtos sob medida, prescritos pelos médicos delas. O sucesso dos manipulados é tão grande que cresce vertiginosamente o número de farmácias de manipulação pelo Brasil. Para se ter ideia, segundo a Federação Brasileira das Redes Associativistas e Independentes de Farmácias (Febrafar), no País, existem mais de 7,5 mil farmácias de manipulação. Elas detêm cerca de 10% do mercado de medicamentos nacional.

A Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais (Anfarmag) afirma que a essencialidade do setor magistral se encontra também em pequenas e médias empresas com faturamento médio que gira em torno de R\$ 700 mil ao ano, o que as caracteriza como empresas de pequeno porte. Além disso, a proporção de 5.995 matrizes e 1.550 filiais indica um setor marcado pela multiplicidade de empreendedores. Juntos, esses estabelecimentos movimentam R\$ 5,75 bilhões anualmente.

Diante da explosão do segmento, o farmacêutico bioquímico Elder Bezerra de Menezes alerta que é preciso ficar atento na hora de escolher o estabelecimento que vai manipular os produtos. De início, deve-se verificar se ele segue a Resolução 67, de 2007, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

“A Resolução exige que a farmácia tenha capacidade de controle de qualidade em análise físico-química e microbiológica de todas as substâncias adquiridas e de todas as fórmulas manipuladas. Isso garante levar para casa potinhos com ativos de acordo com a prescrição médica”, explica.

Dosagem certa

Vale destacar que mais de 60 milhões de receitas manipuladas são elaboradas anualmente no País. De acordo com dados da Anfarmag, cerca de 100 mil médicos e dentistas prescrevem, pelo menos uma vez por ano, uma fórmula para ser elaborada numa farmácia de manipulação.

Os medicamentos são personalizados, elaborados individualmente para atender as características de cada pessoa. Assim, contêm composição e dosagem certas para cada paciente. Quanto ao custo, existem produtos em que a economia frente ao medicamento industrializado pode chegar a 70%.

E mais: o farmacêutico se torna corresponsável pela prescrição manipulada, avaliando cada paciente. Diante disso, nas farmácias de manipulação, a presença do farmacêutico se verifica em todas as fases da produção e do atendimento. Desse modo, o cliente passa a conhecer o farmacêutico que fabrica o medicamento dele, podendo contar com essa assistência profissional e estabelecer um elo de confiança, tão importante quanto a depositada no médico. (Com informações da Febrafar e da Anfarmag).



Para comprar um imóvel,
consulte as diversas
opções que temos para
lhe atender.

EVEREST RESIDENCE

IMÓVEL PARA VENDA

METROPOLITAN JARDINS

IMÓVEL PARA VENDA



NEO RESIDENCE JARDINS

IMÓVEL PARA VENDA

NEO OFFICE JARDINS

IMÓVEL PARA VENDA



THAI RESIDENCE

LOTES PARA VENDA

MAUI HOME CLUB & HEALTH

LOTES PARA VENDA

**NÃO ENCONTROU
O IDEAL? TEMOS
MAIS OPÇÕES,
ENTRE EM CONTATO.**

(79) 9 9985-4222 · 3226-4222
Site: www.valorimobiliaria.com.br

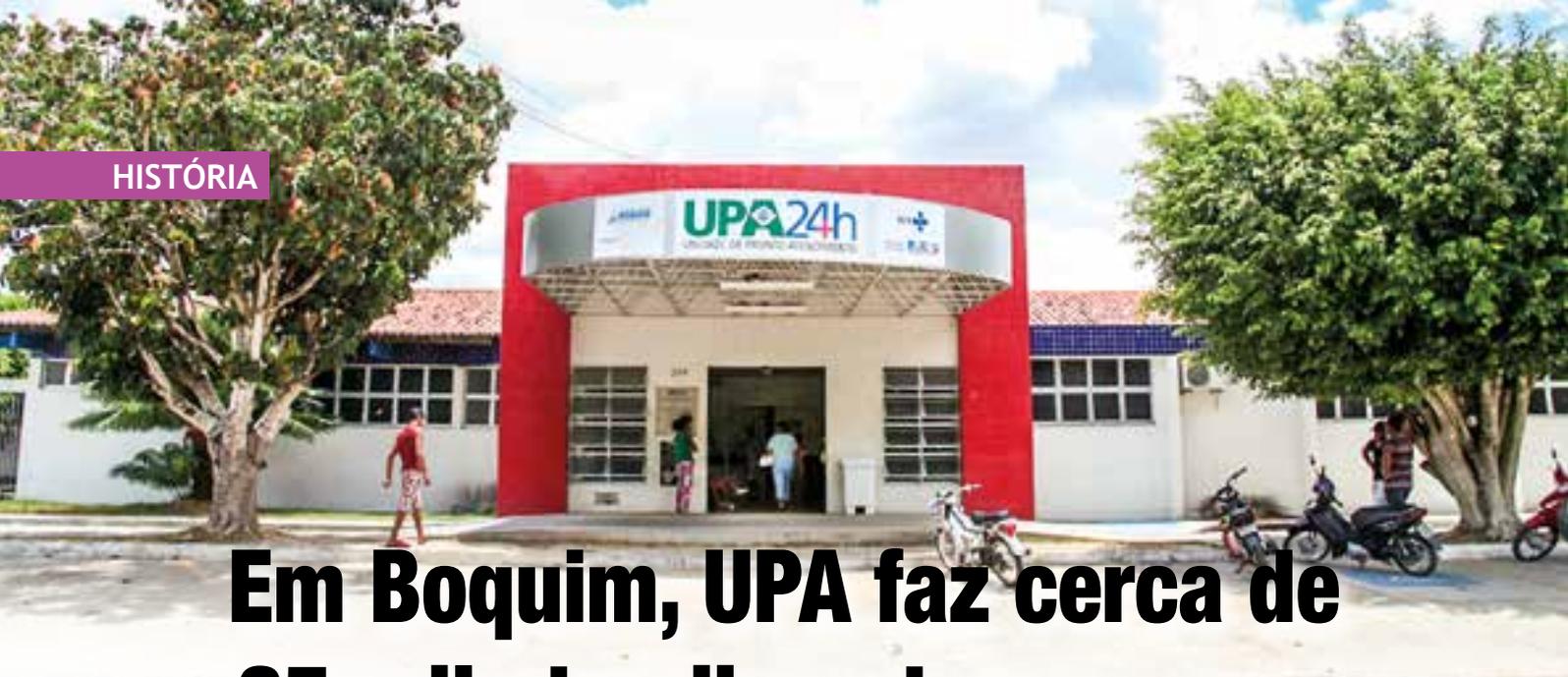
valorimobiliaria



VALOR

EMPRESA SUJEITA ÀS LICENÇAS ANEBR/03

Av. Augusto Maynard, 163 São José
CEP 49.015-380 - Aracaju-SE



Em Boquim, UPA faz cerca de 35 mil atendimentos por ano

Divulgação

De Unidade Mista de Saúde a Unidade de Pronto Atendimento, instituição tem em torno de 26 anos em atividade

POR LAUDICÉIA FERNANDES

Boquim está localizado a 84,6 quilômetros de Aracaju. A cidade possui 27 povoados e uma população de, aproximadamente, 26,7 mil habitantes. Porém, quando se fala em saúde, a “Terra da Laranja”, como é mais conhecida, ganha relevância ainda mais abrangente. É que a atual Unidade de Pronto Atendimento (UPA) “Dr. Bernardino Mitidieri” - antes, Hospital de Boquim -, atende os municípios de toda a Região Sul do Estado, com exceção de Estância, que tem a própria unidade hospitalar. Contabiliza cerca de 26 anos desde que foi fundado.

Wânia Maria Ramos Silva Fraga, ex-secretária da Saúde de Boquim, relembra que o embrião do estabelecimento hospitalar funcionava num prédio pequenino na área central do município. Segundo ela, foi em 1994, na administração do prefeito Horácio Fontes, que um novo prédio foi edificado na Avenida Francisco Viana de Assis, onde funciona até hoje. Foi inaugurada como Unidade Mista de Saúde, destinada à prestação de atendimento em atenção básica e integral à saúde nas especialidades básicas, com unidade de internação.

A então Unidade Mista nasceu exatamente com o objetivo de atender a população dos municípios do Sul. “Na época, havia médicos cirurgiões, anestesistas, pediatra, ginecologistas e obstetras. Entre os serviços, também havia a realização de exames de raio-x, por exemplo”, comenta Wânia Fraga. O Hospital teve como primeiro diretor clínico o médico Alexandre Costa. Já Dilma Ávila foi a primeira diretora administrativa.

Como possuía maternidade, destacava-se na área de

obstetrícia, mas, também, na cirúrgica. Algum tempo depois, o Hospital foi ampliado. “Foi feita uma mudança na estrutura, com aumento no número de leitos, e na organização da maternidade. O acesso para as parturientes foi mudado, tornando-o independente da Urgência”, explica.

Mudanças

Hoje, com status de UPA e administrada pela Fundação Hospitalar de Saúde (FHS), a Unidade de Boquim funciona como centro intermediário entre as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e os Hospitais Regionais, ajudando a desafogar os prontos-socorros. Assim, realiza milhares de atendimentos anualmente. Só em 2019, foram contabilizados 35.873 atendimentos. “Atualmente, as regiões mais atendidas são Boquim, Pedrinhas, Arauá, Riachão, Colônia 13 (em Lagarto) e Salgado”, comenta o superintendente Mário Jorge Trindade.

Ali, são prestados serviços de Laboratório 24 horas, Raio-x 24 horas e Eletrocardiograma - ECG (telemedicina). Para tanto, conta com 11 médicos clínicos gerais em regime de escala, com diferentes cargas horárias - são dois por dia -, 30 auxiliares de enfermagem, 30 técnicos de enfermagem e 15 enfermeiros. Além desses profissionais, há outros, como assistente social, nutricionista, bioquímico, técnico em radiologia e técnico de laboratório. E mais: estão disponíveis 24 leitos: 8 poltronas de hidratação, 4 leitos pediátricos e 1 de isolamento, e, de acordo com a classificação de risco, verde (7), amarelo (2) e vermelho (1).



D

DON RAFAEL

BAR & RESTAURANTE

Aconchegante, agradável e
com várias opções para
degustar e curtir um
excelente momento de lazer.

Saudações do Don.

FB / Insta: @DonRafaelRes
donrafaelrest@gmail.com



Rua Deputado Zeca Pereira, 6, Grageru.



Fátima Siqueira e a missão de ser pediatra

Com mais de 36 anos de profissão, médica continua incansável nos cuidados com os pequenos e na conscientização sobre o aleitamento materno



Fotos: Reprodução/Arquivo Pessoal

POR LAUDICÉIA FERNANDES

Pode-se dizer que Fátima de Siqueira Peixoto é a simpatia em pessoa. Basta uma conversa de cinco minutos para se encantar pela senhora de 63 anos, cujo sorriso doce e sincero é contagiante. É desse jeito, aliás, que ela conquista a atenção e a confiança de seus pequenos pacientes logo no primeiro instante. Fátima é pediatra, profissão que abraçou há mais de 36 anos. Mais do que isso: para ela, a pediatria é como uma missão almejada quando ainda era menina.

Nascida em 1º de agosto de 1956, em Itabaiana, no Interior de Sergipe, Fátima Siqueira é filha temporã de Antônio Moreira de Siqueira e de Anete Ferreira de Siqueira. Os pais tiveram mais seis filhos: Antônio Carlos, Célia Maria, Vera, José, João Bosco e José Luciano - esses dois últimos já falecidos.

Um detalhe importante na vida de Fátima que a marcou para sempre: ela perdeu o pai aos 13 anos e o irmão José Luciano aos 19, quando ele, que era médico anestesiológico, tinha somente 26 anos de idade. Ambos foram vítimas de acidentes automobilísticos. Apesar disso, o sorriso e a simpatia continuam sendo marcas registradas no dia a dia da pediatra. “A vida para mim foi um ganho, porque, se eu perdi meu pai com 13 anos, eu só vim perder minha mãe aos 60. Minha mãe estava com 97 anos quando faleceu”, detalha, agradecida.

Fátima estudou o Primário no Colégio Dom Bosco e o Ginásio no Colégio Murilo Braga, ambas escolas em Ita-

baiana. Já o curso de Medicina, ela fez na Universidade Federal de Sergipe (UFS), onde se formou em 29 de julho de 1983. “Desde pequena, quis ser médica. Nós morávamos vizinhos a uma farmácia, e eu gostava de ver criança tomando injeção (risos). Gostava de brincar com criança. E, se eu visse uma mulher grávida, geralmente, perguntava e pedia para batizar o menino. A medicina para mim é mais do que uma profissão. É uma missão de vida”, afirma. Detalhe: atualmente, ela tem afilhados a perder de vista. Nem sabe ao certo quantos são. Provavelmente, centenas.

Boas reminiscências

Da Faculdade de Medicina, Fátima traz muito boas lembranças. Comenta sobre a admiração que sentia por todos os professores, mas destaca o carinho especial pelos médicos Augusto Barreto, Fernando Macedo, Delson Calheiros, Fedro Portugal, Gilton Rezende e Byron Ramos, este também pediatra. Aliás, vale destacar que o bem-querer pelos pequenos desde a infância resultou na escolha da especialidade que seguiria: a pediatria.

Depois de formada, foi trabalhar em Itabaiana, na Bio-clínica, fundada pelo marido Airton Barbosa Peixoto, que é médico cardiologista. Eles namoraram por três anos e meio, e se casaram quando ela ainda estava no 7º período da faculdade. O casamento vai completar 39 anos, uma relação que gerou dois filhos: Luciana, que é cardiologista

ta, e Miguel Antônio, que se formou em Administração.

“Um ano depois de formada, entrei no Estado. Trabalhei em diversos postos de saúde em Aracaju”, destaca. E com uma memória de dar inveja, ela cita um a um os locais onde atuou: Posto José Machado de Souza, no Bairro Santos Dumont; Posto Geraldo Magela, no Conjunto Orlando Dantas; Associação Materno-Infantil Família Feliz, no Bairro Santos Dumont; Posto João de Oliveira Sobral, também no Bairro Santos Dumont; e a Unidade de Saúde João Cardoso do Nascimento Júnior, que funciona anexo ao Centro Social Urbano (CSU), no Bairro José Conrado de Araújo.

Fátima Siqueira está aposentada do Estado há três anos, mas continua trabalhando em Itabaiana, na Bioclinica, onde tem consultório, e também no Ambulatório Pós-Natal Irmã Rafaela Pepel da Maternidade São José, onde atua duas tardes por semana. “Trabalho indo ao Interior há 36 anos, de segunda a sábado. Nunca tirei férias”, assegura. O segredo? Ela explica filosofando: “Quando você gosta do que faz, faz com prazer. Para mim, fazer essa parte é muito gratificante. Me dá satisfação pessoal. Já estou atendendo à terceira geração de pacientes”, orgulha-se.

Carinho especial

Ressalte que a médica guarda com carinho as fotos dos bebês e das crianças que ajudou a cuidar. Muitos deles, inclusive, são afilhados dela. “Receber o carinho das crianças e dos pais delas é gratificante. A gente sabe que é honesto, sincero, verdadeiro. Quando olhamos para uma criança, olhamos para um filho. Por isso, sempre rezo por eles, por todos. Peço a Deus que não me deixe errar, nem que a usura tome conta de mim”, revela.

Fátima ressalta, ainda, que, depois do advento do aleitamento materno, houve uma diminuição tanto nos internamentos quanto na mortalidade infantil, uma ótima notícia que ela comemora muito. Apesar dessa evolução, a pediatra lamenta que, infelizmente, ainda há resistência de algumas mães para amamentar os filhos e para doar leite. Isso ocorre mesmo diante do fato de que a mãe que doa leite tem acesso mais fácil ao pediatra na Maternidade São José.

Porém, como ela mesma afirma, isso não é motivo para desanimar. Ao contrário: é razão para continuar atuando e conscientizando mais mulheres sobre a importância do aleitamento materno. Além do mais, Fátima traz no currículo um sem-número de episódios em que o conhecimento adquirido nas salas de aula da UFS e também na experiência diária surtiram efeito positivo no sentido de

aliviar a dor e até curar muitos pequeninos, o que a estimula a continuar atuando até os últimos dias de vida. Ou seja, nada de aposentadoria de fato.

Por outro lado, ela enaltece a evolução na pediatria. Lembra, por exemplo, que, há cerca de 15 anos, haviam pouquíssimos pediatras. “Hoje, a pediatria renasceu. Há três residências médicas pediátricas em Sergipe - no Hospital Universitário, no Hospital Santa Izabel e no Hospital de Urgências de Sergipe (Huse) -, todas completas”, avalia.

Muitas emoções

E entre os tantos episódios que vivenciou na medicina, a pediatra cita um fato que a emociona bastante. “Com muito amor e dedicação, não perdi nenhum paciente nos dois grandes surtos de dengue no Estado”, comemora. Essa empatia que a médica transborda é fruto da humanização da medicina que ela tanto defende. Por isso, manda um recado: “Respeite o paciente. Considere o ser humano. Ouça. Ouvir é a primeira coisa que um médico tem de fazer. Não custa nada dar um sorriso, abraçar um velhinho e levá-lo até a porta”, ensina. Não à toa, é tão querida pelos pequenos pacientes e pelas mães deles.

Vale destacar que, diante da evolução na medicina, Fátima continua se atualizando, sempre participando de congressos. Além disso, a médica é membro atuante da Sociedade Sergipana de Pediatria (Sosepe) e, inclusive, faz parte da direção desde 2013. Hoje, é diretora socio-cultural da entidade e pertence ao Comitê de Aleitamento Materno. “Sou uma profissional realizada. E eu vou trabalhar enquanto eu puder”, assegura. Alguém duvida?



Três gerações de pacientes: a pediatra se orgulha do ofício que abraçou há mais de três décadas e meia



Balão intragástrico é um procedimento não cirúrgico e minimamente invasivo, realizado por endoscopia

Tratamento com Balão Intragástrico

Balão intragástrico é uma ótima opção para emagrecer, principalmente para quem está acima do peso e já passou por tratamentos com medicamentos, vários tipos de dietas e não alcançou o resultado desejado. É um procedimento não cirúrgico e minimamente invasivo, realizado por endoscopia. Diminuindo o espaço do estômago, reduz o volume de ingestão alimentar.

Segundo o médico Ricardo Fittipaldi, da Endogastro Rio, o aumento do excesso de peso e da obesidade tem contribuído para maior procura pelo tratamento. O nutricionista Gabriel Cairo afirma que a perda de peso ocorre pela adesão à uma dieta de baixíssima ca-

loria, pois, ocupando parte do estômago, o balão induz a sensação de saciedade.

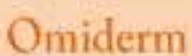
Após seis a 12 meses no estômago, é retirado por exame endoscópico. A vantagem desse tratamento é a ajuda na mudança dos hábitos alimentares e a preservação da anatomia do paciente. Fittipaldi complementa: “Além de ser um método seguro, com alta logo após o procedimento, elimina, em média, 20% do peso inicial, variando de acordo com o grau de engajamento no tratamento”.

[*] Dr. Ricardo Fittipaldi - www.endogastrorio.com.br
Dr. Gabriel Cairo - www.gabrielcaironunes.com.br



MATERIAIS ESPECIAIS PARA CIRURGIAS:
Vascular; Ginecologista; Urologista;
Cirurgia Geral; Cirurgia Aparelho Digestivo; Oncologia; Tratamento de Feridas; Cirurgia Plástica; Ortopedia

WWW.TRESLEOES.COM
Rua Bom Jesus dos Navegantes, 234 - Ponto Novo - Aracaju/Se
Tel. (79) 3217-1201














Desde 1980

O Miguel
Restaurante
★★★★★

top

São 40 anos da
nossa tradição
para sua
Família

Foto: Gladstone Campos

www.OMIGUEL.com.br
Av. Antônio Alves, 340 Atalaia Velha - Aracaju - SE - 79 3243-1444 | 3243-4142

Cada vez mais, Somese diversifica palestras

Levar mais conhecimento e debater assuntos variados da atualidade é a tônica dos tradicionais almoços da Sociedade Médica de Sergipe (Somese). Assim, qualificados palestrantes são convidados a explanar sobre assuntos que promovem importante reflexão tanto para profissionais médicos quanto para alunos que comparecem à sede da entidade. Literatura, economia, política, história, cultura e – claro! – medicina se revezam como temas a cada encontro. Não dá para perder!

Fotos: Ascom/Somese



19 DE SETEMBRO

“Suicídio em estudantes de Medicina” é um tema difícil e polêmico. Precisa ser debatido nas mais diversas searas, levando esclarecimentos, a fim de que seja evitado. Para falar sobre esse assunto, a Somese convidou para a reunião-almoço desse dia a médica psiquiatra Edméa Fontes de Oliveira Costa. Ela tem residência médica em Psiquiatria pelo Hospital Universitário Professor Edgard Santos da Universidade Federal da Bahia (Hupes/UFBA), título de especialista em Psiquiatria com área de concentração em Psicoterapia pela Associação Brasileira de Psiquiatria e Conselho Federal de Medicina (ABP/CFM), entre muitos outros.



26 DE SETEMBRO

O médico ginecologista e obstetra Mauro Muniz Bezerra foi o convidado especial desse dia no tradicional Almoço Somese. O tema? “Discussão sobre parto normal x cesariana”. O médico é responsável técnico pelo setor de Obstetrícia da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes e também professor assistente do curso de Medicina da Universidade Tiradentes (Unit).



3 DE OUTUBRO

O Almoço Somese desse dia teve como convidado o advogado, empresário e palestrante Milton Andrade. Coordenador do Fórum Empresarial de Sergipe, ele também é vice-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Aracaju, conselheiro do Centro de Apoio aos Pequenos Empreendimentos de Sergipe e foi candidato ao governo do Estado em 2018. O tema escolhido, então, não poderia ser outro: “Contexto Político de Sergipe”.



10 DE OUTUBRO

O professor doutor Roque Pacheco de Almeida foi o palestrante da reunião-almoço desse dia. Ele abordou o tema “Novo parasita e nova doença descobertos em Sergipe por pesquisadores do HU [Hospital Universitário]”. Professor titular de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS), ele também é pesquisador do CNPq 1C, professor do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Inovação em Saúde, gerente de Ensino e Pesquisa do Hospital Universitário/Ebserh e do Departamento de Medicina da Universidade Federal de Sergipe.



17 DE OUTUBRO

Nesse dia, a Somese recebeu como convidado o historiador Claudefranklin Monteiro Santos para falar sobre o tema “Bahia e Sergipe na Trajetória da Música Pra Pular Brasileira”. Licenciado em História e mestre em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), ele é integrante da Academia Sergipana de Letras (ASL), da Academia Lagartense de Letras (ALL) e da Academia de Letras Brasil-Suíça (ALBS). Segundo Claudefranklin, a pretensão inicial era produzir um artigo científico e elaborar um relatório, mas acabou fazendo a biografia da família de Osmar Macedo, um dos fundadores do trio elétrico.



Para comprar um imóvel,
consulte as diversas
opções que temos para
lhe atender.



PLACE VENDÔME

IMÓVEL PARA VENDA



MANSÃO GIARDINO

IMÓVEL PARA VENDA



VERSATTO JARDINS

IMÓVEL PARA VENDA



LE PROVENCE JARDIM EUROPA

IMÓVEL PARA VENDA



POEMA ART RESIDENCE

IMÓVEL PARA VENDA



JARDINS DE FRANÇA

IMÓVEL PARA VENDA

**NÃO ENCONTROU
O IDEAL? TEMOS
MAIS OPÇÕES,
ENTRE EM CONTATO.**

(79) 9 9985-4222 · 3226-4222
Site: www.valorimobiliaria.com.br

valorimobiliaria

VALOR

Av. Augusto Maynard, 163 São José
CEP 49.015-380 · Aracaju-SE



24 DE OUTUBRO

Outubro é o mês de prevenção contra o câncer de mama e, para debater sobre o assunto, a Somese recebeu o mastologista Pablo Neruda de Carvalho Rocha, presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia/Regional Sergipe (SBM/SE). Ele abordou o tema “Câncer de mama em Sergipe”. Para o palestrante, foi de grande relevância dialogar com os colegas sobre a situação atual do câncer de mama no Estado, as dificuldades passadas pelos pacientes e as implicações que aumentam a mortalidade.



31 DE OUTUBRO

Com o tema “Cultura pós-humana e seu impacto na Medicina”, o neurologista Ivanilson Alves de Oliveira foi o palestrante do Almoço Somese desse dia. Com formação pelo Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo, ele também é neurorradiologista diagnóstico e intervencionista pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/Unifesp), doutor em Ciências (Radiologia) pela Universidade de São Paulo (USP) e também diretor e proprietário da Neuroclínica em Itabaiana, no Interior do Estado.



7 DE NOVEMBRO

“Novembro Azul e a Saúde do Homem” foi o tema debatido durante o tradicional Almoço Somese desse dia. Para explicar sobre essa questão, a entidade convidou o médico urologista Rodrigo Tonin, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Urologia/Seccional Sergipe (SBU/SE). O especialista afirmou que palestrar na Somese foi uma oportunidade de mostrar para os colegas e para a sociedade a importância da saúde do homem.



14 DE NOVEMBRO

A Universidade Federal de Sergipe (UFS) realizará eleições para novo mandato de reitor e vice-reitor em 2020. Diante disso, para discutir algumas propostas, a Somese recebeu nesse dia a bacharel em Direito Denise Leal Fontes Albano Leopoldo. O tema foi “UFS e os desafios de um novo tempo: a hora e a vez de uma mulher como reitora?”. A candidata ao cargo é professora associada da UFS, doutora pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), ex-conselheira do Consu e Conepe/UFS, ex-coordenadora do curso de Direito da UFS e atual presidente do NDE.



21 DE NOVEMBRO

O Almoço Somese desse dia recebeu como palestrante o endocrinologista Raimundo Sotero, diretor técnico do Centro de Diabetes de Sergipe, vice-presidente da Somese, vice-presidente da Federação Nacional de Associações e Entidades de Diabetes, e presidente da Associação Sergipana de Proteção ao Diabético. Ele abordou o tema “Diabetes: problema de saúde pública” e também falou sobre a Caminhada e Mutirão de Combate ao Diabetes. “As ações de conscientização sobre o diabetes são um sonho que se tornou realidade. Graças à comunidade sergipana, conseguimos construir uma trajetória que mostra a importância da prevenção e da profilaxia”, disse.



28 DE NOVEMBRO

A Somese recebeu como convidados na reunião-almoço desse dia os médicos Sara de Melo Macedo Santana e Marcel Magalhães Alves Gama, que explanaram sobre o tema “O avanço do diagnóstico do câncer de próstata através das biópsias pela fusão com ressonância e PET-PSMA mudando a estratégia terapêutica”. “Falar um pouco sobre o avanço do diagnóstico do câncer de próstata é muito importante diante do aumento no número de casos da doença. O PET-PSMA e a biópsia de próstata com fusão de imagens e com ressonância mudaram um pouco o rastreamento dos pacientes com câncer de próstata”, disse Sara Santana. Segundo os especialistas, essa novidade vem incrementar e melhorar ainda mais o diagnóstico precoce e a cura da doença.

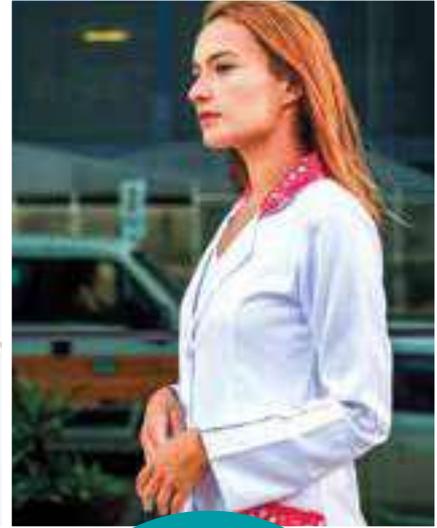
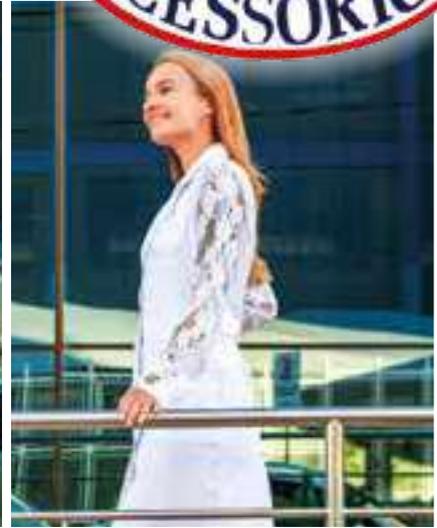


5 DE DEZEMBRO

O Almoço Somese desse dia teve a participação do deputado federal Hiran Gonçalves (PP/RR), que debateu sobre a importância da frente parlamentar da medicina e o envolvimento do médico no processo eleitoral. Entre outros títulos, o palestrante foi presidente por dois mandatos do Conselho Regional de Medicina de Roraima, presidente da UniCred e professor da Universidade Federal de Roraima. Como parlamentar, presidiu a Comissão de Seguridade Social e Família, responsável por votar todos os temas relacionados à saúde. Hoje, preside a Frente Parlamentar Mista da Medicina e é membro das comissões de Orçamento, de Justiça e Cidadania e da Seguridade Social e Família.



NOVOS MODELOS EM TECIDOS DA LINHA HOSPITALAR



VISITE NOSSO INSTAGRAM E CONFIRA OUTROS MODELOS

© jalecosecia

Av. Gonçalo Prado Rollemberg, 1850 - Bairro São José

(79) 9.9854-4576 | 3211-1800

Av. Hermes Fontes, 1890 B. Luzia

(79) 9.9922-6271

jalecosecia@gmail.com | www.jalecosecia.com.br

**Aceitamos todos os
CARTÕES DE CRÉDITO
e CHEQUE
PRÉ-DATADO**

Medicina e arte no último Almoço Somese de 2019

Muita música, poesia, descontração e espírito natalino marcaram o último Almoço Somese de 2019, no dia 12 de dezembro, na sede da Sociedade Médica de Sergipe. Em destaque, o tema “Medicina e Arte”, que fez o encontro ser uma confraternização inesquecível, coordenada pelo médico Lúcio Prado Dias, presidente da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores / Seccional Sergipe (Sobrames/SE). A programação especial foi preparada por ele. “O almoço foi um momento lindo de descontração. Pudemos acompanhar os talentos dos poetas, escritores e artistas nesse último almoço do ano”, destacou.



A alegria de confraternizar na última reunião-almoço da Somese estava estampada nos rostos dos associados



Aderval Aragão, presidente da Somese, e Lúcio Dias se divertiram bastante no encontro que levou música e literatura para a sede da Somese

Fotos: Leonardo Viasboas



A arte também ficou em evidência através da poesia declamada com emoção durante o almoço

A Superlux supera qualquer expectativa!

Especialistas em comunicação visual e mídia exterior, produzimos tudo o que você imagina com a qualidade de quem tem mais de 60 anos de experiência no mercado.



Comunicação Visual:
Totem, letreiro, banner, fachada,
personalizado, impressão digital,
painéis luminosos, Letras em alto relevo,
sinalização corporativa.

Mídia Exterior:
Outdoor, Front Light, Painel de Led



9 R. Elizete Aragão Cabral, 166 - Inácio Barbosa, Aracaju - SE

@ Superlux.com.br

Comercial@superlux.com

79 3249-3334

Boteco GARCIA

O BOTEÇO
mais charmoso
DA CIDADE!



ALMOÇO

TERÇA À DOMINGO
DAS 11h às 15h



HAPPY HOUR

TERÇA À SEXTA
DAS 17h às 20h



MÚSICA AO VIVO

SEXTA E SÁBADO
A PARTIR DAS 21h



FEIJOADA

SÁBADO
DAS 11h às 16h

Sigam no Instagram

 @botecogarcia

 Av. Jorge Amado, 1130.

 (79) 3024-2540



A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL NO CINEMA



Fotos: Divulgação

Em "O Grande Ditador", Charles Chaplin satirizava o nazismo, sendo o filme proibido em vários países

Ainda hoje, 74 anos após o término da Segunda Guerra Mundial, filmes são realizados sobre o tema. Inúmeras películas, aliás, foram feitas, abordando diversos aspectos desse assunto. Vale destacar, inclusive, que, desde 1940, Hollywood já produzia filmes sobre o conflito. Nesse mesmo ano, "Tempestade D'alma" mostrava a ascendência do nazismo e, em "O Grande Ditador", Charles Chaplin satirizava o nazismo, sendo proibido em vários países e o primeiro filme sonorizado.

Após o ataque a Pearl Harbor, as produções de filmes ganharam aceleração, mas ficaram submetidas à autorização da censura. Assim, os roteiros deve-

riam ser previamente analisados para serem liberados pelo Departamento de Guerra.

Foram realizados, entre outros, "Gung Ho" (1943), que mostra o treinamento de soldados, estrelado por Randolph Scott; "Os filhos de Hitler" (1943), com atuação de Tim Holt, que fazia westerns e que, nesse filme, trabalhou mostrando a brutalidade do nazismo; e "O sabotador" (1942), de Alfred Hitchcock, que enfatizava atos de sabotagem. Abordando a comédia, há "Ser ou não ser" (1942), "Heróis de mentira" (1944), entre outros. E, claro, o romantismo também fez parte com o cultuado "Casablanca" (1942), com Ingrid Bergman.

Na verdade, a maioria dos filmes era de ação, nos quais eram mostradas cenas de combate: "Guadalcanal" (1943); "Um punhado de bravos" (1945), de Raoul Walsh, que aborda em 142 minutos de projeção paraquedistas americanos, na Birmânia, encur-

No filme "O resgate do soldado Ryan (1998), Steven Spielberg tem cena inicial que mostra com realismo o desembarque na Normandia



ralados pelos japoneses; “Kanal” (1957), que enfatiza o levante no gueto em Varsóvia; “Uma ponte longe demais” (1978), sobre a Operação Market Garden; “Além da linha vermelha” (1998); “Pearl Harbor” (2009), a respeito do ataque a Pearl Harbor; e “Bastardos Inglórios” (2009), de Quentin Tarantino, passado na França ocupada pelos nazistas.

Vale ressaltar, ainda, que verdadeiros clássicos surgiram, tendo como pano de fundo a Segunda Guerra Mundial. Exemplos: “Os canhões de Navarone” (1961), no qual aliados vão destruir uma fortaleza alemã; “O mais longo dos dias” (1962), sobre o Dia D, desfilando inúmeros atores já consagrados no cinema; “A ponte do Rio Kwai” (1957), de David Lean; “Tora Tora Tora” (1970), que relata o ataque a Pearl Harbor do ponto de vista dos americanos e japoneses; “O resgate do soldado Ryan” (1998), de Steven Spielberg - a cena inicial do filme que mostra o desembarque na Normandia é de um realismo ímpar! -, e o mais recente “Midway, batalha em alto mar” (2019), que apresenta a guerra no Pacífico, uma película repleta de efeitos especiais.

Destaque também que filmes de guerra sempre ti-



“Pearl Harbor”, de 2009, a respeito do ataque a Pearl Harbor, foi um grande sucesso nas telonas

veram boa aceitação do público. E, com a evolução do som e dos efeitos especiais, esse tipo de película cresceu ainda mais em espectadores. (Fonte de pesquisa: Cinemin 29, internet).

[*] Anselmo Mariano Fontes é cinéfilo e membro da Academia Sergipana de Medicina (ASM).

AutoLub
A sua troca de óleo especializada!

Economize tempo e dinheiro,
ligue para a AutoLub que iremos até você!

CARRO, CAMINHÃO OU GERADOR

Faça Sua Revisão

SERVIÇOS
Troca de óleo de correia dentada,
freios e limpeza de bicos
Trabalhamos com suspensão em geral.

79 9.9947-0054 / 3231-7375

Av. Pedro Paes Azevedo, 801, Salgado Filho - Aracaju/SE
contato@autolubse.com.br - www.autolubse.com.br



Fotos: Divulgação

Consultório médico com a proposta de reforma: com o envelopamento dos móveis, aplicação de adesivo de parede e de piso vinílico, o espaço ganhou estilo, cores e linhas mais neutras e sofisticadas

DICAS PARA DAR CARA NOVA A UM CONSULTÓRIO SEM GASTAR MUITO

Ter um bom espaço de trabalho ajuda a identificar o negócio no mercado e no local onde você atua. Por isso, o projeto arquitetônico tem sido considerado uma das mais importantes ferramentas para atração e fidelização de clientes. A arquiteta urbanista e engenheira civil Laís Eloá Ribeiro, proprietária do escritório ArqIE, aponta que o arquiteto é capaz de avaliar as possibilidades e o que é recomendável em projetos para consultórios médicos, alinhando bom gosto com praticidade, ergometria e segurança.

Segundo Laís Eloá, atuante na área há mais de sete anos e que também é pós-graduada em Tecnologia de Projetos e Gestão da Qualidade na Construção Civil, vários aspectos vão além da decoração: a escolha do local onde o consultório será instalado, o tipo de serviço que será oferecido e, principalmente, o público-alvo. “Do mesmo jeito que um bom projeto atrai, um que seja ruim ou que passe ideias negativas pode espantar a clientela”, pondera.

Em estabelecimentos que lidam com a saúde, a busca por uma humanização dos espaços se torna uma necessidade crucial. Uma recepção confortável, organizada, com temperatura agradável, por exemplo, é capaz de transmitir uma sensação de aconchego e segurança aos pacientes. Essa sensação, de acordo com Laís, deve ser mantida dentro dos consultórios, que, através do ambiente, podem

Arquiteta Laís Eloá dá algumas sugestões simples, rápidas e fáceis de fazer para deixar seu local de trabalho com mais estilo

refletir a competência do profissional que ali está atuando e, em cada detalhe, transmitir a solidez da carreira dele, gerando a sensação de credibilidade e confiança.

A arquiteta destaca que, para quem já possui um espaço de trabalho consolidado, existem inúmeras técnicas arquitetônicas que podem ser aplicadas de forma rápida, simples e econômica. Uma simples mudança de cor das paredes ou até mesmo dos móveis pode ser usada de forma estratégica. “O uso de cores mais neutras, por exemplo, tende a passar a sensação de paz e conforto”, explica.

Adesivos práticos

Aliás, uma boa opção para renovar as paredes sem fazer sujeira é o uso de adesivos, uma saída prática e barata para quem deseja instalar um papel de parede sem pagar pela mão de obra. Vendido em diversas cores e texturas, esses adesivos personalizam os ambientes e estão muito em alta, não somente pelo baixo custo, como também por serem de

Laís Eloá: “A técnica de envelopamento permite que você mude o móvel sem danificá-lo”



um material que pode ser facilmente higienizado. Assim como as paredes, Laís Eloá explica que os móveis também podem ser reformados de forma fácil e rápida. É possível pintá-los, revesti-los com um novo laminado ou envelopá-los. “A técnica de envelopamento permite que você mude o móvel sem danificá-lo. Existem papéis em várias cores, texturas, podendo também ser personalizados”, diz.

Outra sugestão fácil e prática e que produz grande impacto visual em um ambiente é a instalação de um novo revestimento sobre o piso antigo, sem removê-lo. Hoje em dia, existem duas opções fáceis e práticas - laminado e vinílico -, encontrados em diversos tamanhos e cores, e, o melhor, com preços bastante acessíveis. Uma outra dica eficiente é criar pontos focais. “Invista em elementos que chamem a atenção para um ponto, como, por exemplo, as paredes ou estantes. Você pode utilizar, quadros, espelhos, painéis ou, até mesmo, o próprio adesivo de parede”, recomenda.

Todo profissional tem que ter o prazer pessoal de trabalhar em um ambiente que seja agradável, com



Consultório médico antes da reforma: com armários e prateleiras em madeira aparente e com cores mais escuras, espaço parece menor, meio entulhado e ultrapassado

ergometria correta e funcional. Já o paciente merece se sentir em um lugar acolhedor, que lembre o menos possível que ele está em um consultório. E a melhor maneira de atingir essas sensações é através de um bom projeto arquitetônico.



Avenida Dr. José Machado de Souza, 220
Gentil Barbosa Neo Office Jardins,
sala 404, - Bairro Jardins, Aracaju-SE
Fone: (79) 99157-0442
E-mail: arqie.arq@gmail.com
Instagram: ArqIE.arq



Rústicos Atalaia

Sofá para varanda | Escrivaninha | Racks | Bancos | Aparador | Roupeiros

(79) 3243-1503 | 99148-7487

Av. Melicio Machado 165

(Maderreira Atalaia)

Próximo ao COE

 rusticos atalaia

 rusticos atalaia

 rusticosatalaia@gmail.com



Cine Somesese atrai cada vez mais espectadores

Filmes escolhidos divertem e têm temáticas voltadas aos futuros médicos

O Cine Somesese fechou 2019 com duas sessões incríveis no auditório da Sociedade Médica de Sergipe (Somesese), atraindo cada vez mais espectadores: “Lado a Lado”, no dia 5 de novembro, e “Legalmente Loira”, no dia 3 de dezembro. Sempre às 19h, as sessões dão direito a pipoca e refrigerante gratuitos. Após a apresentação, há debates sobre os assuntos abordados e também sorteios de livros e DVDs. Na temporada do ano passado, os participantes receberam certificados emitidos pela IFMSA Brazil/Unit (International Federation of Medical Students’ Associa-

tion) pela ação ligada à educação médica.

“Lado a Lado” (1998) conta a história de Jena Malone, uma adolescente de 12 anos, e Liam Aiken, um garoto de 7, filhos de pais separados que não aceitam a nova namorada do pai (Ed Harris), a bela e renomada fotógrafa (Julia Roberts). Uma notícia inesperada, porém, muda completamente a relação entre eles. Já “Legalmente Loira” (2001) conta a história de Elle Woods, que, depois de ser dispensada, pelo namorado por ser muito fútil, vai estudar Direito na Universidade de Harvard. Mostrando que é inteligente, ela se forma com louvor.



**Avenida São João Batista
Conjunto Castelo Branco
Aracaju - SE
Tel: 79 9.8108-1230**



Aqui você encontra um cardápio de variados petiscos. Servimos almoço e jantar. Aceitamos todas as formas de pagamento. Tudo isso com um atendimento especial para você. Aqui é o ambiente ideal para o lazer com a sua família e amigos. Funcionamos de quarta a sábado das 10h às 0h e aos domingos das 10h às 20h. Venha para o melhor point da cidade.





CARANGUEJO
Dobrado
TODOS OS DIAS

ORLA DE ATALAIA

Av. Santos Dumont, 560 / Em frente ao Celi Hotel
Rua Alú Campos, 05 - Farolândia



CORNO VELHO
BAR | RESTAURANTE



Tradição
que **junta**
todo sergipano

+40
sabores

79 3259.1142
sorveteriacastelobranco
Av. São João Batista, 02
Ponto Novo, Aracaju - SE

35ANOS
de tradição

**castelo
branco**

Concerto Somese promove ação solidária

Com o espetáculo da Orquestra Jovem do Sesc, entidade arrecadou cerca de 400 quilos de alimentos não perecíveis



Orquestra Jovem do Sesc abrilhanta 2º Concerto Somese no Teatro Atheneu

A segunda edição do Concerto Somese aconteceu no dia 2 de outubro de 2019, no Teatro Atheneu, em Aracaju. A ação que mescla cultura e responsabi-

dade social é uma iniciativa da Sociedade Médica de Sergipe (Somese) em parceria com a Orquestra Jovem do Sesc. Para ter acesso à apresentação musical, o público contribui apenas com 1 quilo de alimento não perecível. Nessa edição, foram doados cerca de 400 quilos.

As doações foram entregues a instituições que realizam trabalho voluntário e ajudam as pessoas mais carentes. As entidades beneficiadas foram: Externato São Francisco de Assis, Casinha de Deus, Associação de Apoio ao Adulto com Câncer do Estado de Sergipe (AACASE), Associação dos Amigos da Oncologia (AMO) e Grupo de Trabalho Caminho da Redenção.

O repertório preparado pela Orquestra foi bem eclético, passando pela música erudita, clássica, temas de filmes, música popular, além de músicas essencialmente nordestinas.

DIVERSÃO

Tel: (79) 3255-4040

 (79) 99812-9507

ABERTO
DE TERÇA A DOMINGO
A PARTIR DAS
16:00HS

ARACAJU

BOLICHE BAR

VENHA FAZER SEU ANIVERSÁRIO AQUI

E-mail: aracajubolichebar@gmail.com   [@aracajubolichebar](https://www.instagram.com/aracajubolichebar)

Del Maipo

Wines and Gourmet

CONSTRUINDO
UM NOVO PALADAR
PARA QUEM PREFERE
SABOREAR O
MELHOR VINHO

☎ 79 99145-7366

📱 delmalpowines

🌐 www.delmaipo.com.br



O CARRO QUE FAZ O CORAÇÃO BATER MAIS FORTE

A MARCA QUE TEM ATESTADO EM OFERECER
A MELHOR EXPERIÊNCIA DE CONFORTO E
DESIGN NO PADRÃO QUE VOCÊ MERECE.



MÉDICO, APRESENTE A SUA CARTEIRINHA DO CRM E GANHE AS DUAS
PRIMEIRAS REVISÕES NA COMPRA DO SEU MERCEDES BENZ ZERO KM.

Mardisa
AUTOS

📍 Avenida Tancredo Neves n° 5033 – Jabutiana – SE
☎ (79) 3225-8740

